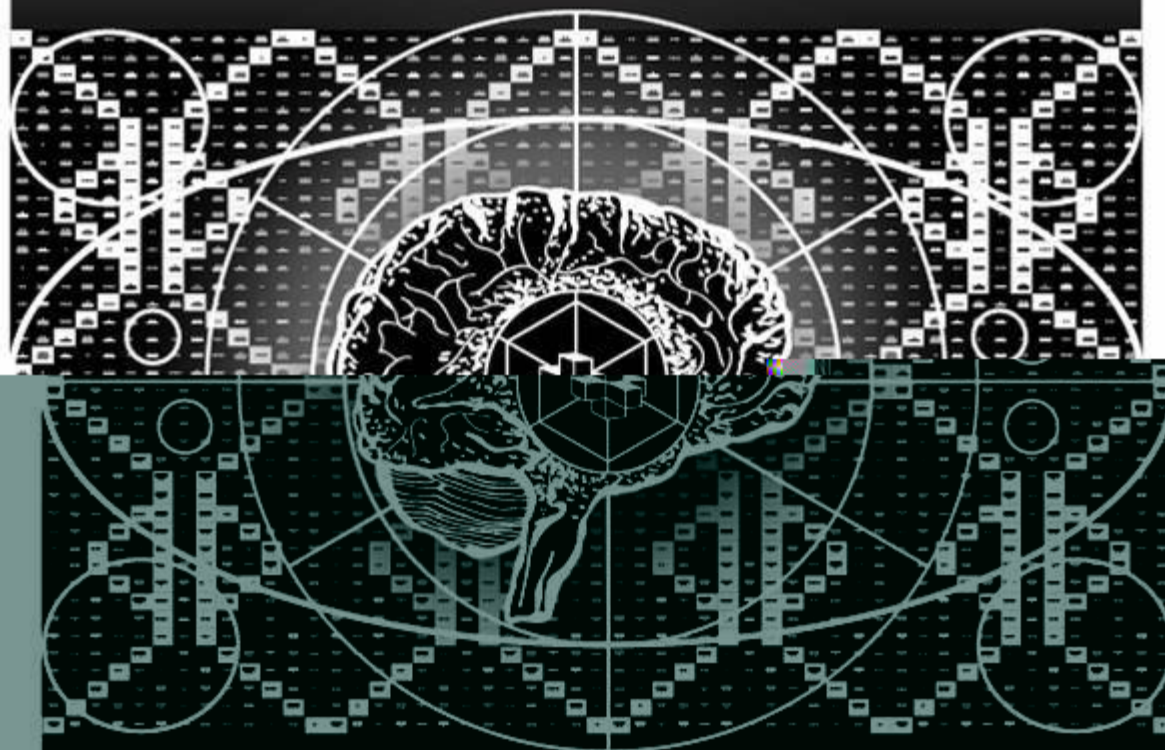


HISTORIA CÓSMICA: LIBRO DEL TRONO



Cuaderno Mágicko de

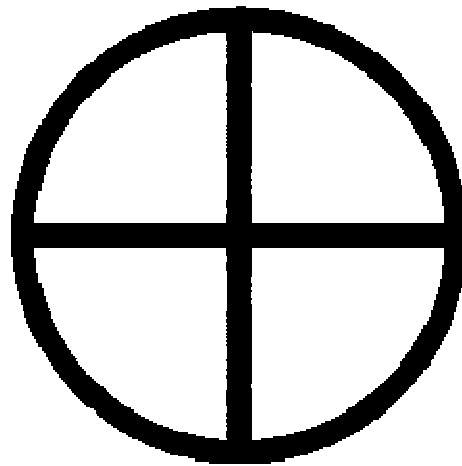


Transformación

Recetas de la Trascendencia que modelan el Mundo del Mañana

CRÓNICAS DE LA HISTORIA CÓSMICA: VOL. 1 LIBRO DEL TRONO
La Ley del Tiempo y la Reformulación de la Mente Humana
El Tiempo y el Cosmos: El Cosmos, el Polo Absoluto

Cuaderno Mágicko de Transformación



Este cuaderno de trabajo es felizmente presentado como un obsequio de servicio libre por parte de Serpiente Eléctrica Roja, Mono Espectral Azul, y Dragón Rítmico Rojo, con la intención de reactivar en cada uno ¡¡¡la emoción de evolucionar!!!

Traducción: a os Sa ca, So os co A a o
Revisión: Me xte za, lo en a sa Az
nen t (PA Ma ca), Se reh os ca Ro a
bse An on o In es, a, L pa Sa ác, ca Ro a

Seli 16 Eléctrico, Año de la Luna Magnética Roja

EJERCICIOS DEL CUADERNO MÁGICKO DE TRABAJO – TABLA DE CONTENIDO TRANSFORMACIONAL

Capítulo 1: ¿Qué es la Historia Cósmica? – pág. 11

1. Ejercicio con los Medios de Comunicación
2. Experimento de Campo en tu Entorno
3. Estudio de un Libro de Historia
4. No hay Reconstrucción sin Deconstrucción
5. Visualización de la Tierra Entera

Capítulo 2: Historia Cósmica, la Ley del Tiempo y el Orden Sincrónico – pág. 17

1. Examinando tus Pensamientos
2. Cambiando las Percepciones/Las 13 Lunas
3. Revelando tu Programación Diaria
4. El Teatro del Tiempo
5. El Módulo Armónico como Enciclopedia del Tiempo

Capítulo 3: El Humano Planetario – pág. 23

1. Revisión de la Propia Vida
2. Revelando las Influencias de las Máquinas y los Medios
3. Construyendo tu Castillo del Destino
4. Collage del Humano Planetario
5. Visualización: Renovando tu Persona Terrestre

Capítulo 4: Yoga/Transformación e Historia Cósmica – pág. 29

1. Sentarse Quieto/Controlando las Ondas del Pensamiento
2. El Cuerpo como Civilización
3. Transformación del Carácter de los Ocho Miembros
4. Ejercicio de Jnana (mente) Yoga
5. Comprendiendo la Conciencia Aborigen y Cósmica

Capítulo 5: Percepción de Cuerpo Entero del Hechicero-Yoga – pág. 35

1. Conexión con los Chakras
2. Ejercitando los Siete Plasmas Radiales
3. Grabando el Módulo Armónico/Tzolkin
4. Alineación de la Corriente Pránica
5. La Danza del Holón Planetario

Capítulo 6: Origen y Significado de la Vida. ¿Qué es la Ciencia Cósmica? – pág. 43

1. Pensamiento Crítico/Ciencia
2. Tu Cuerpo como Diapasón
3. Paseo en la Naturaleza
4. Viendo el Mundo de las Máquinas/Tecnosfera
5. Ejercicio Tres-En-Uno

Capítulo 7: Modelo del Universo Triple – pág. 49

1. Identificando los Sistemas de Creencias
2. Grabando el Modelo del Universo Triple
3. El Modelo del Universo Triple en Acción
4. Elaborando tu Propio Código de Ética
5. Prueba de Memorización

Capítulo 8: Cosmología del Tiempo – Los Cuatro Pilares – pág. 57

1. Grabando los Cuatro Pilares
2. Convirtiéndose en el Domo UR
3. Investigando la Historia
4. Ejercicio de Activación Sinestética
5. Ejercicio de Activación de la UR: Creando la Ceremonia

Capítulo 9: Modelo del Universo Simultáneo – pág. 63

1. La Esfera de Influencia
2. Grabando el Modelo MUS
3. Explorando las Formas Radiales
4. Entrando en tus Películas Astrales
5. Comprendiendo el Universo Electrónico

Capítulo 10: La Noosfera Definida y Hecha Consciente – pág. 69

1. Noosfera Interactiva
2. Noosfera Interactiva, Parte II / Imaginando
3. Rompiendo la Pared de Ladrillos
4. Convirtiéndose en un Cubo de la Tierra
5. Presentándote al Banco Psi

Capítulo 11: Paranormalidad Multidimensional y la Ciencia Cósmica – pág. 75

1. Soñando Despiertos
2. Practicando el Ensueño Hipnagógico
3. Construyendo el Humano Cósmico
4. Contemplando tus Esferas Mentales
5. Creando un Objeto de Poder

Capítulo 12: Magiak Ceremonial – pág. 81

1. El Círculo y el Cuadrado
2. La Magiak Ceremonial de la Noosfera
3. La Magiak Ceremonial de la Noosfera: Parte II
4. Canalizando los Siete Rayos
5. Rito de Renovación de la Tierra

Capítulo 13: Síntesis: La Significación del Número Siete – pág. 87

1. El Siete en el Cubo
2. Desarrollando el Poder del Siete
3. Contemplando las Siete Etapas de la Evolución
4. Cubicando tu Alma
5. Meditación del Puente Arcoiris

NOTAS INTRODUCTORIAS PARA TRABAJAR CON EL CUADERNO MÁGICKO DE TRABAJO DE TRANSFORMACIÓN DE LA HISTORIA CÓSMICA

"La historia a los cuales nacieron de yo soy yo, y no me he ido de los otros. A
comienzo de todas las series de desasos, es así cuando no se da un ac a un a
a a a o a a." a .

Las *Crónicas de la Historia Cósmica*, no con respecto a de no de abas o de ren a o,
o ren u o a ares a / ren a a a e o o s o de f a c a t e o c o n . b n e
f n d e r e n d e s e a r e n t e s e o a a d e i o r e s o n a r e n t a / s r e a r e n t e o , d e b e s
r e s a d s r e s o a a c e a n t e o s o a a s y a c a b a s t e o s t o a t a s , c o n a
c o n s e c u e n t e d e f n c o n d e o d o s e . e s a s s o e s o s t e c c o s e s a n s a t a d o s c o n
r e o o s t o d e r e a r e a s t e n t e b a r t o t o a n o s t e a

Lo que necesitas para comenzar: n e r e a d e *Crónicas de la Historia Cósmica, Vol.
I*, u d a o n t e o (s e r e c o r d a n o d e 8 1/2 x a d a s , s n m e a s) , a p o s a c o s
a s c o s b á s c o s c o o p o s á c e s d e c o o , n e c a r e n d a o d e 3 L p a s , y r e
c o t i o s o d e r e o a a c o r e a o s r e c c o s . S e s r e n a b i e n a p o s
a r e a r e s r e n a o s e n c y e n : *El Encantamiento del Sueño, Telektonon, Las
20 Tablas de la Ley del Tiempo, La Tierra en Ascenso, 7:7::7:7* y *Misterio de la
Piedra*. e s o s r e d e n o b t e n e s e s t a n d o ^{www} . a q t e o .

Uso sugerido: S e r e c o r d a r e r e c e s r e o o o a a o s 5 r e c c o s r e n
t a r e n d a o d e 3 L p a s d e 28 d a s . r e s a a n e a , r e n d á s n a a n a o a n z a a a
t a d e a c a r e d e s a t o o a s o y s e ñ a a t a a n e . S e r e c o r d a b r e d e d e c a
n a s e a n a a a c a d a c a t o , a a n o a d e 3 s e a n a s , o r e s b a s a n t e r e o
c o o a a r e a a c a b o n e s d o q u i n d o . A p o s r e c c o s o a n o o n t a o ,
r e n t e o s r e d e n o a t n n o (n d a) e n t e o .

Primero, r e n a r e r e c a t o c o r e o . L e o r e r e z a c o n r e r e c c o .
r e s e s d e c o r e a o s e n c o r e c c o s , r e r e d e o a d e s d e n d a n a s a n a
s e a n a , r e s a a t b o y r e d e n t e o r e c a t o , a a r e x t a e a s o y a s t a y a s
a n a d o o t e s t e z o .

Segundo, a b i e n n o a á s t a y c a o r e c e o s o c a d a c a t o , o c a z a d o s a f n a
d e r e r e t a d e n o . S e s r e r e t e o r e s n o o t d a y o r e d e s , e n a d c o n a s o a s
r e d a c o m e s y r e s d o s . A b i e n r e d e s z a r e s o s r e c t o s c o o n t o a t a
s e a n a , o a n d o t n o o s e a n a , a a n o a d e 52 s e a n a s .

e s o s r e c c o s c a m b i a r á n s e r e c c o m e s a c e c a d e s o y d e a n a r e z a d e a
r e a d a d , a b i e n d o r e a n t e s o d e n s o n a y s e t r e x s e n t e . S n e b a o , o s
r e c c o s s o o f i c o n a á n s r e m e s n d e s e o q u i n d o d e a n s o a c o n , y s e s a s
d s r e s o a o m e n t e o s r e t e n s a r e n o y r e s t e z o n e c e s a o s . R e c r e d a t e t o d o

de la canza se o jemes res, ánd s res, os áñ ace re res zo ando re mes,
 ab ás fac tado a re o con, a t ansó a re re n re o h ano ó s co
 ado re a h s o a os caes n o a a de o re sona re n e a/s se as re re os,
 de re re as con re a cada as re o de t da. n b en t a a re re za, re
 o re re a sa a za t con re o co t o n s, t re n o a a c re n a a h s o a
 os ca y des re a a re re os ca.

A re s, áñ a pas s re re n e as de t o re sona re n e a/s se a re n e o a a t a re n
 cons de aco n:

1. Meditación Diaria / Entrenamiento en la Mente Plena

(ne so o so s c acs re cán cos a d a)

2. Empieza una Disciplina Psicofísica Regular

(s oda a no óñ áñ re o) pod a se o a, pa n a a, a a re re c... o o re re
 a desc b os se re os de n re so den t o de t re o

3. Adoptando una Dieta Evolutiva

re nsa ace ca de cada no de os as re os de re o; o re omes re n e an o f s ca
 co o re n a re n e. ons de a re re c c o, a d re a, a re s aco n, a re f c aco n y re
 ay no, re n e aco n a re n e y a re o. o o t n o, pa d re a re re a anas y
 re co re ndada a a re o de t con re s, as á c as y ase a re s ados os. (re re da
 re re d an re t re o d re n s on a, re s á s cons, y endo re o de re z;
 nd d ab re re re re s re o de re z t re de re a c a re s y b re de re s á c a
 A re n a re de re z)

de a de co re odo o de ca me ob a á a a as a a a re ca o
 f s co/ re n a, s n re n e on a a ay da a os re os se as (o cada ca o de re b a de
 a b re sa, se des, y en nos 55, re s c ad ados de bos re t oso). La
 n re s, aco n re n e, a á re a re s y re co re ndab re. n a d re a c d o a re s a n re o a a
 re o y a a re t ed o a b re n e. Los a re n os y os c dos od gen re s ados
 o os. re o re no ne a re s re: a n ca o a de cons, re re o de re z o,
 re s n re n do a re n os re os y os, o c a s n f ca abs, re se de co re ca me.
 re nd ás re os re n os ob re as y re ce co mes á s ca f cadas, s n re n e on a re re
 sen ás á s sa d ab re. re re da re re s a os re n re oceso de abandono y
 ans o aco n de odas as f o as de des o f adas re re c re o co ó r a s do
 cond c onado o a co re n e n con se n e de a re s o a.

4. Uso Diario del Calendario de 13 Lunas

A a re s de so d a o y cons s re n e de ca re n d a o de 3 L pas, re s a os re s, ab re c re n do a
 h s o a os ca co o a an t a de a re s o a a o n ca, odos y cada no de os d as.

N. del T. A re a o a re re s a re a re n do n re o de a ab as, re s re n n re s light, re
 s n f ca " re , re s a b re n " re o, con o re a b re n od a re s, a d re n do " o re re o"

5. Práctica Diaria de los Códigos Sincrónicos (*El Encantamiento del Sueño, el Telektonon, el 7:7::7:7, las 20 Tablas de la Ley del Tiempo, la Práctica Rinri, las Runas del Viejo Futhark, etc.*)

Lo denuncian con los ángeles, los odos, los caros sincronizan los ocultos y
nuestros. Si cada uno de los diferentes nombres de los odos sobre una base
revela, entonces la realidad se revela. Ojo áscara.

6. Forma un Grupo de Estudio de la Historia Cósmica

Abra a con los ayuda a hacer a los sucesos o lo. Zú a bien todas las
enfoques de los sucesos de las cosas, y como los describen en las
áreas 3, 4 de las Crónicas de la Historia Cósmica.

7. Profundiza en Todas las Prácticas Espirituales que Puedas Estar Haciendo

Pienso que con el tiempo en 2022, esas áreas más adelante o unidad de las
textos a la o te lo que a un consciente de la a y de sus cosas o a.
A los que se lo a a c a t a t e n e . A los que se lo a a t e n d e n a
reza y la eficacia en todas. A los que se lo a a t e n c o n a
Verdad o y de antemano, den, dad den, o de s o t e n d e r e . S e a . R e c b e t t o d o
res, á n t e s , e s t a n d o s e d e s t e a d o y d e s a t o a d o .



CAPÍTULO 1: ¿QUÉ ES LA HISTORIA CÓSMICA?

Ejercicio 1: Ejercicio con los Medios de Comunicación

Propósito: Volvemos cada vez más sensibles al constructo del mundo actual, con el fin de trascenderlo.

1. ¿Qué es la historia cósmica? ¿Dónde está? ¿Cómo se relaciona con el mundo actual? ¿Qué es la historia cósmica? ¿Dónde está? ¿Cómo se relaciona con el mundo actual?

1. ¿Qué es la historia cósmica? ¿Dónde está? ¿Cómo se relaciona con el mundo actual?
2. ¿Qué es la historia cósmica? ¿Dónde está? ¿Cómo se relaciona con el mundo actual?
3. ¿Qué es la historia cósmica? ¿Dónde está? ¿Cómo se relaciona con el mundo actual?

Descubre lo que es la historia cósmica. Piensa en la historia cósmica, en la historia cósmica, en la historia cósmica. Piensa en la historia cósmica, en la historia cósmica, en la historia cósmica. Piensa en la historia cósmica, en la historia cósmica, en la historia cósmica.

La historia cósmica es la historia de la vida, desde el origen hasta el presente. Piensa en la historia cósmica, en la historia cósmica, en la historia cósmica. Piensa en la historia cósmica, en la historia cósmica, en la historia cósmica.

Analiza lo que es la historia cósmica, y analiza lo que es la historia cósmica. Piensa en la historia cósmica, en la historia cósmica, en la historia cósmica. Piensa en la historia cósmica, en la historia cósmica, en la historia cósmica. Piensa en la historia cósmica, en la historia cósmica, en la historia cósmica.

Ejercicio 2: Experimento de Campo en tu Entorno

Propósito: Reconocer diferentes capas del pensamiento, con el fin de trascenderlas. (Ten en mente que hay un número infinito de capas de "pensamiento" que puedes sintonizar en cualquier momento dado).

Ve a un lugar que sea un campo (como un parque o una plaza), y observa lo que sucede allí. No adivines, simplemente observa. Escucha lo que dicen, pero no escuches para responder. Escucha lo que dicen y observa lo que hacen. Escucha lo que dicen y observa lo que piensan. Escucha lo que dicen y observa lo que sienten. Escucha lo que dicen y observa lo que creen. Escucha lo que dicen y observa lo que desean. Escucha lo que dicen y observa lo que temen. Escucha lo que dicen y observa lo que esperan. Escucha lo que dicen y observa lo que quieren. Escucha lo que dicen y observa lo que necesitan. Escucha lo que dicen y observa lo que quieren. Escucha lo que dicen y observa lo que necesitan. Escucha lo que dicen y observa lo que quieren. Escucha lo que dicen y observa lo que necesitan.

A la hora de hacer esto, recuerda que el campo que estás observando no es un campo de batalla, es un campo de juego. No estás tratando de ganar o perder, simplemente estás jugando. Recuerda que el campo que estás observando es un campo de juego, no un campo de batalla. Recuerda que el campo que estás observando es un campo de juego, no un campo de batalla. Recuerda que el campo que estás observando es un campo de juego, no un campo de batalla.

Recuerda que el campo que estás observando es un campo de juego, no un campo de batalla. Recuerda que el campo que estás observando es un campo de juego, no un campo de batalla. Recuerda que el campo que estás observando es un campo de juego, no un campo de batalla. Recuerda que el campo que estás observando es un campo de juego, no un campo de batalla. Recuerda que el campo que estás observando es un campo de juego, no un campo de batalla. Recuerda que el campo que estás observando es un campo de juego, no un campo de batalla. Recuerda que el campo que estás observando es un campo de juego, no un campo de batalla. Recuerda que el campo que estás observando es un campo de juego, no un campo de batalla. Recuerda que el campo que estás observando es un campo de juego, no un campo de batalla. Recuerda que el campo que estás observando es un campo de juego, no un campo de batalla.

Ejercicio 3: Estudio de un Libro de Historia

Propósito: Entender la evolución del sistema materialista de creencias.

Lee las páginas 0. Venen enre re sse a are a sa de creencia are ado con are reñi ana desde re n co de c co de a s o a.

W re a a na bre a, y enc en a n b o de s o a re re re a ance de a c zaco n, concen are en a re o con de os n en os y os cen f cos. asc be s a az os en d a o. Exa na o o n desc b reñ o are a re a a o o, y o t o na rez desc b re os o n en ados, os se re s a años no d re on s n re os. Exa na re re o de re a / n re me re are ado con noso os an o o d an re os re os 0 años; os re f onos ce are s o re s, a nos años t ás re cen es; a co re ado a, desde 48; y re a o o , d an re os re os 00 años (desde 08).

Exa na o se a s n are s "n re nos." ons de a o o re a o o , re no re are ado an o re o, fac a re de re o o de ce o (s n re ce o). ons de a o o a co re tado a fac a re de re o de a re re (con odo a a ance de n re s, os dedos, re n re ces a re nsa). Exa na re re re re s. o. o o o de os se re as re re s re s re s, d o / asc n an re con re re re des a y d d re n d re re nes ca re o as, co o re re n re re re no, a sa d y re ce o, a a a os do re s, cos, re c. Exa re na os re re ños o re nsa re nos re anos re are on re s, os re are re a a re x re nca. Basado re n re re re s, d o, re re re s a are re re o

Ejercicio 4: No hay Reconstrucción sin Deconstrucción

Propósito: Identificar y entender las implicaciones de las adicciones y hábitos personales, de modo que puedan modificarse en un comportamiento más elevado.

“Cuando se deconstruye una adicción, se debe hacer a la vez una construcción de un nuevo yo. No se trata de simplemente eliminar la adicción, sino de reconstruir la vida. Debes ser consciente de que no puedes simplemente borrar la adicción.”

Una vez que se ha deconstruido una adicción, se debe reconstruir la vida. Esto implica identificar y entender las implicaciones de las adicciones y hábitos personales, de modo que puedan modificarse en un comportamiento más elevado.

Al observar cómo se deconstruye una adicción, se puede aprender a reconstruir la vida. Esto implica identificar y entender las implicaciones de las adicciones y hábitos personales, de modo que puedan modificarse en un comportamiento más elevado.

Por lo tanto, se debe deconstruir la adicción y reconstruir la vida. Esto implica identificar y entender las implicaciones de las adicciones y hábitos personales, de modo que puedan modificarse en un comportamiento más elevado.

Las adicciones se deconstruyen a la vez que se reconstruye la vida. Esto implica identificar y entender las implicaciones de las adicciones y hábitos personales, de modo que puedan modificarse en un comportamiento más elevado.

Una vez que se ha deconstruido una adicción, se debe reconstruir la vida. Esto implica identificar y entender las implicaciones de las adicciones y hábitos personales, de modo que puedan modificarse en un comportamiento más elevado.

Ejercicio 5: Visualización de la Tierra Entera

Propósito: Conocer el valor y las funciones de nuestro planeta-hogar.

“Desde un punto de vista biológico, el planeta es un organismo vivo y complejo. Su estructura y funcionamiento son el resultado de un proceso de evolución constante, y en él, cada ser vivo contribuye a la vida del planeta entero.”

La Tierra es nuestro hogar. La Tierra es el hogar de todos los seres vivos. La Tierra es el hogar de todos los seres vivos que existen en el planeta. La Tierra es el hogar de todos los seres vivos que existen en el planeta.

El agua es esencial para la vida. El agua es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos. El agua es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos. El agua es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos. El agua es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos.

El aire es esencial para la vida. El aire es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos. El aire es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos. El aire es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos. El aire es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos.

El suelo es esencial para la vida. El suelo es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos. El suelo es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos. El suelo es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos. El suelo es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos.

El clima es esencial para la vida. El clima es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos. El clima es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos. El clima es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos. El clima es el medio en el que se desarrollan todos los seres vivos.

CAPÍTULO 2: HISTORIA CÓSMICA, LA LEY DEL TIEMPO Y EL ORDEN SINCÓNICO

Ejercicio 1: Examinando tus Pensamientos

Propósito: Volverte consciente de tus patrones diarios de pensamiento, con el fin de trascenderlos.

Po n d a, co o í e r e a r e x a n a s o c e s o s d e t e n s a t e n o ; t e a c o n o p u d a o o n a b r e a d e a n o a c o m e s d a n t e o d o r e d a. A n o a o d o a t e o t e s c e d a t e n t e n o t e r e n o / t e n o n e t n o. E s o t e d e t e n a f o a d e n o a s. t e s, a o d a s d e c s o m e s t e s e t e r e s e n a o n y t o a s t e n o y. b e a a f c a c o n o n o d e t e n o y t e o c o m e s a o a o d e d a. M o a o s n o s d e f s a c o n o a n s e d a d, a t e a o t e n t a s o. t r a z n a n e s, a c o n t e x a s a. S e t e s c u t o s o. b e a o d o s o s a t o m e s t e n a r e s c o n d c o n a d o s t e s e t e t e d a n t e a t e n e s t e d a, t e n a f o a d e c r e n c a s a t c a r e s o t e c o s, e x t e c a a s o a c o m e s. A t n a d e d a, t e s a o s a t o m e s d e t e n s a t e n o t e n o s t e t e n o c a s t e. M a t e s o s a t o m e s c o o r e a a t a n a d e t e o a t e n t e. b a r e s t e a a, s t e t e s.

Lo t e o t e s t a c e t e s t e r e c c o n n d a r e n t e s t e s b r e d e o b a c o m e s, d e o d o t e t e d a s t e a t e n t e t e t e o a a o n o r a t a a t e n c a d e t e n s a t e n o s. E s t e o c o t e n z a t e s t e o c e s o o a s t e t a n o o s b r e o a t a n a n a. z a s t d e b a s t e a n a t e d e a c a t a n a s t o a s a s t e t a n o d e o t a b a, t e a n c e n s o, y t e n e n d a t o a a n o. t r a z o t e o t e t e d a s t e a n t e m e t a t e n t e c a a, t e o c t a n d o t e t e n a n o s t e n s a t e n o s (c o o n a a b r e t e n t e o t a a n), o t e o s e a t e s c b o s t e n t e d a a t e n t e. t e n t e t e d a o c o n t o o d o t e d a, a a o n o r a y t e s a o s o c e s o s d e t e n s a t e n o, a n o o s s t e s t e c o o o s t e a b o a d o s. A t n a d e t e x t e t e n o, c o n s d e a o s t e n t e:

t e n t e n s a t e s o s t e n s a t e n o s t e o t e a t e c e t a b e n a c o s d a d t e n t e o s a n o s o s d i f e r e n t e s d e t e n s a t e n o s, a y t e x t e n a t e s o n a d a d n f c a d a y c o n s t e n t e d e t e a s d e o d o s t e s o s t e n s a t e n o s t e s a t e s t e s t e s a t e n t e d a o.

Ejercicio 3: Revelando tu Programación Diaria

Propósito: Experimentar directamente todas las formas en que un calendario es un instrumento programador.

Lo que programamos es el año, y es, dado. ¿Es á o a adon cada res pa a cada un, re s n f cadores n oco d i f e r e n t e, de ac t e do a as f e s, dades re osas, o as f e c i a s de c u r s o s de a s o s y f a c t o r e s. Ma r e a, o o i a o n n e n t e c a e n d a o r e o a n o: c u r s o s, a n t e s a o s, a o d e r e s o s, f e s, dades (o c a r e c o s a r e c e b e r e s o s e a c e r e b a d o o r e s e i a n o c o r r e c t o). B e s e b e r e s a s f e c i a s e n t i d a o. B e s e r e s i t u o a a' a n a.

Bese a r e s e o a a, e n c a a d o n e n t e c a e n d a o r e o a n o, e s r e a z a d o a c a b o a ñ o a s a ñ o. a d a a ñ o r e s e r e a z a, s n n n n p e s, o n a e n o, a n o o n e r e n a o s a o m e s n c o n s c i e n t e s d e r e n s a e n o, r e n e r e n a o o t a n o a a c e a c o n d e r e s e o a a a a c a t c o o n a r e a d a d a b s o a. B e s e o a a r e s, á r e n o d e c o n c e i o s a r e s c o o t e s o s, d e o c a c a, r e a, r e c o n o a, s e a o s, t y f e s, dades. S n r e x o n a e n e s n f c a d o d e r e s e o a a, a c o n e n c a s e r e s, a n c a: p a z o r e s, á c o r e o d c e o s s o s s e n t e n t o s y r e o c o m e n t a s a i c a t e s, a ñ o, a s a ñ o.

Por re o, cons de a as fo as r e n a s a s o c a d a s c o n a a a b a "M a d a d." B e s e b e a s e n d a o. S e ñ a a r e o o a s f e s, dades o a r e s, o b s e a e n t e " r e s" c a e n, y r e o o b s e a o s r e n s a e n o s y s e n t e n o s r e s e c f c o s r e s, á n a s o c a d o s c o n r e a s. P a a n a y o s e n s b d a d, z a s r e a s r e s c b o s s n f c a d o s d e o s r e s e n t a d a o. B e s e a a b e n e r e c i o r e a y o a d e a s f e s, dades a n a r e s c a e n e n t i d a d i f e r e n t e d e a s e a n a, d e b d o a a o a a c o n r e a.

ons de a r e s c e d e c a n d o o d o s r e s o s r e o s d e r e s, dades r e s, á n f o s e n r e c a e n d a o d e L e c e L p a s. P o r e o, r e 25, d e d e c e b r e r e s e a r e d a 3 d e a L n a R. c a. S e n e a d i f e r e n c a e n e n t e, e n t e "25, d e d e c e b r e" y "3 R. c o." e n e n t e n e r e d e c e b r e s n f c a l d e z, a p u r e s e d e c o s e n d o r e s. P e d e s r e f e a n c o n t e x, a z a d a y "c a a d a" r e s, á n c s o r e s, a a a b a, "d e c e b r e," y o o a s, "25, d e d e c e b r e."

En con a s e, r e c a e n d a o d e 3 L p a s r e s, á s r e s e n t e n a a r e n d a d e r e n o s, y a r e t e n e r e o d e n s n c o n c o o a a d o n s n r e o, o t o r e a y o d o p n t e d i f e r e n t e d e n o c a c o n e n a / á c a r e s o s b e. B e s o n o r e x s e n t e c a e n d a o r e o a n o. P o r e n o r e r e c a s s a b d a d e s e n a r e s, y e n t a s e n t e s e r e r e o c o n a n e r e a o c a e n d á c o d e t a s 3 L p a s r e s, á a m e a t e d e s r e r e c a s a s a r e s n e t a s, s n t e m e r e s a d e t u o a e n t e a a o d e a c e o

Ejercicio 5: El Módulo Armónico Como Enciclopedia del Tiempo

Propósito: Entender el uso multivalente del código matricial supremo.

“La a o n de 200 d as 3x20 e a a o n a n a a e n e n e n e n o a n a , o e s , c o o a y e n s s o , p o a a t c a d t e n s o n a a a e e e n e n o s d t e n s o n a e s .”

Lee as á nas 323. Ex o a e M d o A o n c o / z o n (e e á c o e n a á . 03 d e e s e a d e n o) . / a n a e c a d a n o d e s s 200 c a d o s e s p a e a , p a e a e , a s e a b r e a , c o n e n e n a s o a a c e n d e n o a c o n , e o a s , t e n s a e n o s , s e n o s , e x e n e n c a s , a s c o o o d t o s e o o s d e e o . a d a d a , e s á s e e a n d o i n o a a c o d f c a d o e n e s a a z , e n a s e a s o e o , e s á s d e o s a n d o n o a c o n , d e b d o a e s t e s a a a s e x t e n e n c a s o a a d a s . e n e n e s o s d e c o n o c e n o e s , a n d e o s a d o s e n c a d a n a d e e s a s 200 n d a d e s . 28 n d a d e s e t a e n a p a L n a . e n e n e n e t e s a a z e s p a c b r e a c a d t e n s o n a d e a e a d a d d t e n s o n a e s á s a o a e x t e n e n a n d o . e x a n a e s o a b i e n . e s c b e t e s e x o m e s e n t d a o .

Ex o a a n o s d e o s d i f e r e n t e s n e s y o d e m e s d e e s e M d o A o n c o 3:20.

Por e o , e x a n a e M d o A o n c o c o o p a e n e c o r e d a c o d f c a d a d e a s o a (e e M a a d e o s B a t e s e n a á . 05 d e e s e a d e n o) . L a s e c e c o t n a s e c a r e s e s a n d d d a s e n o e o s a y a s a a b a n b a k t u n e s , d o n d e p b a t e s e t a e n e a 44,000 d a s , a o x a d a e n e . b s e a o o a s 20 n d a d e s e c a r e s e s a n e n a s d e e n e n o s o r e s o n a e s i s o c a s . e z a a e e s e o a a e n e o d e a i s o a , c o o p a s o a f o a e n a , c o o p s o o o a a . e s i a s e x o m e s e n t d a o .

La b i e n e d e s a e M d o A o n c o a a e x a n a e c o d e e n e n , y e c o d e e o n o . L e e a s á n a s 2 30 . e c o d e e n e n e s e c c o d e a n e s a c o n e n e a n o s s c o . e c o d e e o n o e s e c c o d e a a e e e n d o d e s d e e a n o s s c o a c a n a n o d e e x s e n c a c a d a e z e s a . e x a n a s e a s 30 n d a d e s d e M d o A o n c o c o t o r e c o d e e n e n , y a s e a s 30 n d a d e s c o o r e c o d e e o n o .

M d o A o n c o e d e s e s a d o a b i e n c o o n n d e n e a m e a o , c o e s o n d e n e a o s d i f e r e n t e s a m e a s , y e e s e n a n d o a s a i s o a n e a m e a a . e s d a e M d o A o n c o c o n o s t a m e a s (e e á c o d e a t á n a 0 d e e s e a d e n o) . e e n a “ e a ” a a a b n i a m e a . e e d e e s e o , e c o o o t e o n o , a c e c a d e a e x e n e n c a d e e s e a m e a e d e s i a a o s d o s o s , e e a á c c o á c o (d e p o n a M e c o) , y e S o a p q e c o (d e M e c o a p o n) e e t s a e s a f a s c n a n e n o a c o n e n t d a o .

CAPÍTULO 3: EL HUMANO PLANETARIO

Ejercicio 1: Revisión de la Propia Vida

Propósito: Convertirte en un recipiente más purificado, descubriendo las programaciones ocultas condicionadas en tu niñez.

Lee las á s. 40 45, Año a, saca d a o, y a a r e n e r e o a c o a z o n d e n ñ e z. b s e a a s c o n d c o m e s r e n a r e s d e a c o n f a c o n t a a c a r e n a t n a c s r e. R e c e d a o s a o a s y s o n d o s d e t u o a . o n t e t o s d e a t e n o s r e a t e n a b a h e n t e r e o n n a c s r e t r a b a d o a d c c o n o o t e n c a r e n t u o a t t o s d e t u o a s r e c o n a b a n S e r o m e s, o, y a z a x o r e s t e z o a a t e r e a t u o a a c o n a s o t n d a. S i a y r e n o s r e s r e a r e s t e r e r e n e n a a r e n e, r e x o a o t e s, o s r e n o s r e s a a n a s r e n t e o a . t e a o r e n e s, a r e t o a r e o z a d a o t o t e t e t n ñ e z d e n o t o a a t a . L o s b d s, a s d c e n t e a a a r e d a d d e o s s e r e a n o s, n o y a r e s, á b a s a n r e b e n f o t a d o. R e s c r e t e s, o a a t t e r e d e s r e c o d a a r e s a r e d a d

R e r e x o n a a o a a c e c a d e a s r e c o m e s y s i n f c a d o d e t u d a . t e r e a s a r e n d o t e r e s o t e r e s, á s a r e n d e n d o r e n a a c a d a d t e z a s a s c c n s, a n c a s t e r e s c e d e r e o n r e n t a d a d e s d e a n a n c a a s t e r e a n a (o t n c s o n o a n t e t a n a), c o t o n a r e x e s a a a n o r e o c o n a t e c a n a r e s, a s c e a d o, t e r e t s a a a o a a b R e c o o n t e n a n c e n t a o d n o n t o d a s a s c c n s, a n c a s d e t u d a

Año a, r e c o o c a t e n e a s c e c a d e r e s e n e. P r e n s a r e n d o n d e t e r a a b a s d a n t e o s c a o a ñ o s d e t u o t d e n r e n o' (2000 2004), c a n d o r e s a b a n a c e n d o a t u s o a o s c a. P r e s o t e o d o s s o o s n s o o s e r e a ñ o, r e s o s e r e a c o n a o a t e n e c o n t o. t e r e s o t e c o n o c e s a c e c a d e o s s e r e a ñ o s d e a t q u e c a P r e n s a r e n o t e o o s e d e c a r e n d a o d e 3 p a s o d e a L e y d e t e o. o o f t e r e s o, y d e a r e d e t e n a d a d e a r e s n a t e z a o a n t e a a r e r e s c a r e r e n o t e n o d e t u y o a s r e d a d e o. R e s t a o d a s t s r e x o m e s t e n t d a o.

Ejercicio 2: Revelando las Influencias de las Máquinas y los Medios

Propósito: Volverte consciente de las influencias mundanas, con el fin de trascenderlas.

A la hora de cada día, cuando te levantas, cons dé a ten tío as a s do (o res á) ode ada o a re son, as re cas, a sca o a, a sca re c on ca, los deos, a co tado a, a l n e me, r. c. esc be s obse ac o mes en d a o. Haz q u n n e n a o, y re obse ando a o t a o de p a se ana, con c á n a s de res a s f e z a s res á s n e a c t a n d o, y o o res á n ode ando t u da. A b i e n, d i a n t e r e s t e r e o, res a r e a n o a o s d i f e r e n t e s e n n e a d o s, r e s o a m e s, y d i o s c o n o s t r o s e n c a t a d e s a c t a d e s: r e c t a, c m e, s c a, o a r e n e, l n e m e, r. c. t r a z q u o s a c o d e r e s o s e n n e a d o s o r e s o a m e s, y r e c a r e s t e n s a t e m e a t i o a n.

S i r e s s e s e o r e n o r e s r e c a a r e x o c z a d e t e n e a s r e z a s n e s d e c r e n o d e o s r e d o s, e n o n c e s r e s e s c b u " P o e a d e a c t a o " d e s d e f o d e c o n c e n c a. r e n t e o, o b s e a t e a n o d e o r e a s a o t e n e s o a m e s, c a n c o m e s, o r e x r e s o m e s e n a s o d o d e a s f o a s o a r e s d e o s r e d o s. M o r e r o c r e s o r e s c b u " b e n " o e a, s n o á s b e n s a o c o o p f o o a a r e c i á f e a o d o s r e s a z o s f a r e n a d o s, a r e n o s a f c a r e s, f a s e s d e c a n c o m e s, r e s o a m e s, r e s b i o s d e c o r e c a r e s, r. c., e n p a n o a d e a l e, e n p a f o a c o r e n e. L a c a r e d e r e s o r e s s a c a o d a s r e s a s c o s a s, a a r e a s r e d a s r e y d s o r e. a n d o r e s o r e n a t e n t e, o o t e d e s e o s b r e t e n a s n e a s r e c e c o m e s

M s o s b r e t e a a r e s d e o d a s a s n e n e a s, a r e n o s o p o s o c o s d a s, a a r e a s o o r e s

Ejercicio 3: Construyendo tu Castillo del Destino

Propósito: Identificar los patrones de tu vida, de acuerdo con el orden sincrónico.

Menciona los períodos de tu vida en los que has tenido éxito, y/o períodos de tu vida en los que has tenido dificultades. Menciona el año en que comenzó cada período, el año en que terminó, y el resultado de cada período. Menciona también los eventos que marcaron el inicio y el fin de cada período. Menciona también los eventos que marcaron el inicio y el fin de cada período.

Si ya has tenido éxito, entonces puedes tener éxito a lo largo de tu vida. Si ya has tenido dificultades, entonces puedes tener dificultades a lo largo de tu vida. Menciona los períodos de tu vida en los que has tenido éxito, y/o períodos de tu vida en los que has tenido dificultades. Menciona el año en que comenzó cada período, el año en que terminó, y el resultado de cada período. Menciona también los eventos que marcaron el inicio y el fin de cada período. Menciona también los eventos que marcaron el inicio y el fin de cada período.

La clave está en cuando de tu vida. Si ya has tenido éxito, entonces puedes tener éxito a lo largo de tu vida. Si ya has tenido dificultades, entonces puedes tener dificultades a lo largo de tu vida. Menciona los períodos de tu vida en los que has tenido éxito, y/o períodos de tu vida en los que has tenido dificultades. Menciona el año en que comenzó cada período, el año en que terminó, y el resultado de cada período. Menciona también los eventos que marcaron el inicio y el fin de cada período. Menciona también los eventos que marcaron el inicio y el fin de cada período.

Ejercicio 4: Collage del Humano Planetario

Propósito: Darnos cuenta de que no somos más que un solo ser gigante con muchas partes.

De pe o p a a pa can dad de e s, as sadas: e s, as de no edades, e s, as de a na a reza, e s, as de en ten en o/c a o, e s, as de *National Geographic*, o c a e o a e t s a e t e ay de a cons. e t co a e de a ano ame a o. ons e e o p t an ab e o de ca e res (o ne s o pa an a o a de a e, s e res). v s a za a o a e se l no, de e a todos fo a os a e.

haz a o a p an co a e p re sa, o a a de e o/ en e, de se l no, y ase a e de ne a a o e e re sen e o das as ad co nes, o das as azas, o das as ense ñanzas e s a e s, o das as c zaciones, e c. p e des i an e os co o t e as, a as a ne os d i e en e s ame as, p e sos y a ax as, e c. Se e e a a en e e a o

n o res e a e se l R, con e f n de e e o o i ay n se con o as a e s. S e e res e a en e en e s e oy e o, o do, se e x e en a á na q nda n e a c o n, en a t e d da en t e res e s e n e t ando o dos os s e n de o s a a pa so a fo a e n a. bse a a d n de e cond e res, o

“... ando o dos se den e en a de e son p so o se, se á me ab e e a e e a a se a ca az de con t a c a se y a b a se a s s a n e a e a e y e n e a e t o e n o’.

Ejercicio 5: Visualización: Renovando Tu Persona Terrestre

Propósito: Limpiar la pizarra, y rehacerte a través de la auto-reflexión y la contemplación de la compasión universal.

Red ca a p... o cada da, a a ac ca a f son con re... ano ame a o os,
20 2, o re ando con na conc enc a co ás a noos re ca, s n on zado con a ó a dad de
a da re re ame a.

Parte 1: re ándose , y desa o ando a co asón.

re sa o a re o a co asón, re a nando s nce a re re odas as d re sas fo as de
s f re no re es án oc re ndo y re n da re re ame a. á res a azo n de
s f re no re sc be s re ex omes re n da o. re sa a re xon da a a n sen do
o p do de co asón re ac a odos os se res. S se re ace con a ás re re ada n re co n,
re sa a re xon c na á re n p de seo o p do de re na de na re z o odas, o do re
s f re no de cada c a re re

re a na o s re re, y re az as ano ac omes re n da o:

La n ca sa da de s f re no es a a res de cono re no de a na re za so a de
oda fo a ce ada; s n re ba o, a a re re des ce n a de re so, re n re sac f ca
re o. re s n re ca re so re a re os re nes, re re an re men re n re re so do de
s f re no re de n re ca os, y re o o a na an re s re co n da a o, y re ce re da re
re os no re x re n re a re re

Parte 2: re me ando co re a re re a conc enc a de a re a. Me da re re re o
re f ca do de re re re odos os se res. re re re re re re s a re na. re de se as re no a
re so na re re re, de re do re re re re re n re no re f ca do, ca az de ca na za a
re re za ás re re da. re s n re ca re co o a re se re ano re re sa re n o da s
re n re dad o o re des re re sa za ab so a re re odos s re n sa re no s, a ab as,
y re ce omes re re re a re f ca co n de re o co n re re az re a re n ca a de re o
S re o o so y an re do. S re re os re ces de z de a co s sa d s a ados de
re ce o o, re ac a a re re de re as a a re ac a a, o ca so n á ndo re sa odas as c a re as
re re nadas con re o zo n re no y re re ce dad s re re a

CAPÍTULO 4: YOGA/TRANSFORMACIÓN E HISTORIA CÓSMICA

Ejercicio 1: Sentándose Quieto/Controlando las Ondas del Pensamiento

Propósito: Detener tu mente y experimentar lo Real.

“No de sa yo cores a te ce con d te ca de a te a dad, te res á basada en te con o de as ondas de te nsa te n o; as te mes t na te me aco n de t te o a te nte y con te n e a, con te con oc te n o de t a te a dad o n te a me n te.”

A a a na b te na can dad de te o, en te se as te no se ás n te do. te d ca odo t se a te x te te h a d te c a te n te a na te a te za de te nte y yo o te nates, con a te x te so n de odo o de t ás. Pon odo te n te so. Man te n te d te c ien do, te a te s o te n nada te s ás o te n te te a ca a a te n te. S te n a te ah te o, y de a te te te n te se te a te. te a te a o das as te oc a co mes. No te h te s te n nada, n te n nada te. So o te n te con te d da te nsa te a te c dad te s á te n o a a te. Re co no ce te o do s os te nsa te n os son as a do. A o das as a ab as son te as a do. A ya te s ás a te te o so o sab ás te so te d an te a te te c a co n de t te o n a d te n a ca a a te n te.

te a te te n te se d te a, de te a a te s te a do na a. A do a te o te te des oca te s á a te a. da o do s te a te os te x te nos. No os no te x te n. No te n te s. S te n te os te nsa te n os, te s te a os n te d a a te n te a te s a te n te, y de sa a te ce a n, te so te son so o te a n as a te. S te a á ca de be con n te a te n o do o te n o, de odo te se con te a te n a o te n na a co o te a te s te a co n. S te n a te n te o, no te s te a te x te te h an do a te, te ca te te s o te a a te a do a te n te.

te s te a te n te, co n te a a te d a co n, a d te o na de . A te s te, te x te a da de Bo te n de te p o y e co n III, No te n , No. 3.

“La á ca a a de te a a te n te na a te te x te a do na a te n te s te. te s a fo a y te x te te n te a te s te a na te te des te n te. te s a te b te n te de o so de a d te n da na a. A de ás, ca te a te a te d te a co o. te n so o te mes te se n a te an o. La a te a na a te s te n te s te o, so bre te a o a do n te se a te te, te a te n te a te ca a te s te a da, y te nos te a te n te nos con te n te nas ce zadas. te n te s te o, so bre te a o a do n te co o te s te, te so ás te te b te y ás na a. S te n te ba o, s te so no te s os te b te de do a te s te a d, o a a con d co n de te ce te o, s te n a te n te n te n te pas a, con os te s te te n te a o yados te n te s te o y a te s te a da te c a, s te n te ca te n te te te s te a do de a te a.”

“Man te n te a te s te a do sa te ca, s te n te ca de te o do de te a y te a te ce de te o. La ba b te a te s á te a te n te a ca a ba o, y os o os te s te a n te n te a b te os, ando o te n te a de a te a de a na te, a ca te s te o te n te a te. Los o os te s te a n te a b te os a a te a do te se, o a os te nos de a te a n as a, te oc te y á ca te n te ce ando os o os te s te a n te ce a do s. No te n te no te s te a de a te a dad, s te no te y te x te te n te a a te n te na te a, s te n a ca a so bre te a. Las a nos te s te a n te o do te n te so bre te as o do as, con ás a te a te a ca a ba o. te s te a te s te a os con na te a de se te a te a n te a te a.”

Mantente refrendando los pensamientos. Las cosas se van haciendo y se van desvaneciendo. La capacidad de aceptar o resistir a lo que se viene año tras año depende de la resistencia que tenga. No descuides a los pensamientos.

“A lo que estás acostumbrado, no tienes nada que objetar. Solo cuando te das cuenta de que estás acostumbrado a algo, se te hacen conscientes los pensamientos. Cuando seas consciente de tus pensamientos no te preocupes por ellos. Cuando pienses que estás pensando, y estás en las cosas, descártelos. No te preocupes por ellos. Cuando pienses que estás pensando, y estás en las cosas, descártelos. Es la buena intención que te ayuda a ser consciente de lo que estás haciendo y a ser consciente de ti mismo.”

“La capacidad de aceptar o resistir a lo que viene año tras año, no solo depende de la capacidad de aceptar o resistir a lo que viene año tras año, sino también de la capacidad de aceptar o resistir a lo que viene año tras año. Cuando estás acostumbrado a algo, se te hacen conscientes los pensamientos. Cuando seas consciente de tus pensamientos no te preocupes por ellos. Cuando pienses que estás pensando, y estás en las cosas, descártelos. Es la buena intención que te ayuda a ser consciente de lo que estás haciendo y a ser consciente de ti mismo.”

“La capacidad de aceptar o resistir a lo que viene año tras año, no solo depende de la capacidad de aceptar o resistir a lo que viene año tras año, sino también de la capacidad de aceptar o resistir a lo que viene año tras año. Cuando estás acostumbrado a algo, se te hacen conscientes los pensamientos. Cuando seas consciente de tus pensamientos no te preocupes por ellos. Cuando pienses que estás pensando, y estás en las cosas, descártelos. Es la buena intención que te ayuda a ser consciente de lo que estás haciendo y a ser consciente de ti mismo.”

Ejercicio 2: El Cuerpo como Civilización

Propósito: Descubrir cómo tú eres tu entorno.

“Cada uno de nosotros es un mundo que se revela en el espacio.” Buda

“Yo amo este mundo porque me abraza y me da un lugar donde sentirme en casa, donde puedo vivir y crecer.”

La vida comienza en las abstracciones de la casa con el nacimiento. En el nacimiento, el mundo se revela en el espacio. La vida comienza en el nacimiento, cuando cada uno de nosotros comienza a descubrir el mundo. La vida comienza en el nacimiento, cuando cada uno de nosotros comienza a descubrir el mundo. La vida comienza en el nacimiento, cuando cada uno de nosotros comienza a descubrir el mundo.

Mediante el significado del mundo:

“La vida es una danza que se revela en el espacio, y se revela en el espacio de la vida.”

Podemos encontrar el mundo en el espacio, en el tiempo, en el espacio, en el tiempo, en el espacio, en el tiempo. **Recuerda: todo, desde tu hogar tridimensional hasta los vastos rincones del universo, ¡puede localizarse dentro de tu cuerpo!**

Ejercicio 3: Transformación del Carácter de los Ocho Miembros

Propósito: Entender cómo construyes tu carácter, con el fin de transformarlo.

Parte I: base a cada una de las ideas que se te presentan o que te asocies con las ideas de las acciones de los miembros. En la medida en que se van formando, se irán definiendo las ideas de las acciones de los miembros. Se irán formando las ideas de las acciones de los miembros en la medida en que se van formando las ideas de las acciones de los miembros. Se irán formando las ideas de las acciones de los miembros en la medida en que se van formando las ideas de las acciones de los miembros. Se irán formando las ideas de las acciones de los miembros en la medida en que se van formando las ideas de las acciones de los miembros.

En la medida en que se van formando las ideas de las acciones de los miembros, se irán formando las ideas de las acciones de los miembros. Se irán formando las ideas de las acciones de los miembros en la medida en que se van formando las ideas de las acciones de los miembros. Se irán formando las ideas de las acciones de los miembros en la medida en que se van formando las ideas de las acciones de los miembros. Se irán formando las ideas de las acciones de los miembros en la medida en que se van formando las ideas de las acciones de los miembros.

Reconocer en los miembros los aspectos de la vida que se irán formando. Se irán formando las ideas de las acciones de los miembros en la medida en que se van formando las ideas de las acciones de los miembros. Se irán formando las ideas de las acciones de los miembros en la medida en que se van formando las ideas de las acciones de los miembros. Se irán formando las ideas de las acciones de los miembros en la medida en que se van formando las ideas de las acciones de los miembros.

Parte II: Leer cuidadosamente las afirmaciones de los ocho miembros de yoga, a la luz de los principios de las Sūtras del Yoga. Al leerlas, irás formando las ideas de las acciones de los miembros. Se irán formando las ideas de las acciones de los miembros en la medida en que se van formando las ideas de las acciones de los miembros. Se irán formando las ideas de las acciones de los miembros en la medida en que se van formando las ideas de las acciones de los miembros.

- 1. Mañana a la meditación
- 2. Mía a la intensidad de la acción
- 3. Asana a la resistencia
- 4. Pranaya a la acción
- 5. Prāya a la acción de los sentidos
- 6. Prāya a la concentración (acción de la mente)
- 7. Prāya a la acción
- 8. Sa a la acción de la mente

Ejercicio 4: Ejercicio de Jnana (mente) Yoga

Propósito: Experimentar tu cuerpo físico, dentro del modelo de campo resonante.

“Para ser a los osos de aire o con, re cre o re co re cre o s a den o de
c re o de z den o de c re o denso res a q uenda de res t a a a, a a sea ca az
de re o çona as a á de anof s co.”

¿ans o a re a cen o de á co (re re o ps core re Mode o de a o Resonan re),
co o se a t re a re n t a á na 8. Me o za os t res ca os resonan res:

1. a o a ac ona obre na re c re of s co d re ns ona
2. a o re c t o a me co obre na re ndo re no re n co sen so a de as
a a re n ca s
3. a o b o s co obre na os a t omes de a conc re n ca, an re s, ados co o da

W s a za re ca o a ac ona co o a re za re ca sa re re c re o sea co re n re y
se an re n a com ec ado con a re a. W s a za re ca o re c o a me co co o a
re za t c e ndan re re s, á con n a re n re re n do d re n re s re re n ca s de
re o aco n a cada po de t s sen dos. W s a za re ca o b o s t co co o re ca o
de re za re ca re asa o t co na re re b a, y re s, á con n a re n re y n do
desde as d re n s omes s re o re s a t re n re.

Re ce r da de re re c co de s a za co n de a t o , re ab o re a re a re o n a a a
ans o aco n de a re n e a os ca re s, o re s aco de con a Ley de re o y os re s
ca os resonan res. (Pa a ayo re o aco n sob re re ode o de ca o resonan re, re *La
Tierra en Ascenso*)

Una re z re abe re n re re ode o de ca o resonan re, o re des sa co o p re n re
re ce t a a a re s de c a re das re re ndo. W s a t za o se re re o me ce s, y
a o t o re n o a y re s, ab za.

Ejercicio 5: Comprendiendo la Conciencia Aborigen y C3smica

Prop3sito: Comprender internamente las AC/CA como los circuitos de registro del tiempo cuatridimensionales, biol3gicos y culturales.

Lee las 3 3nas 3. Pon te a aenc n a 3 co de a 3. 5. Res, d o y a co nso n de as co 7 enes A / A a ce re a re a a nce 3 a ca a a noos re a

AC (Invisible) on n dad Abo na
CA (Manifiesta) on c enc a o s ca

S3n a re de 3 co (o on re de re), re m a a y 3 3 a a s a re re n e. Ac a a re n e de re re n o re n s a n e. on c e n 3 n d o re c o n s e n e re n e re n a re s t a c o n, d re a 3 a c a t co n a re re b a. b re 3 o a 3 o s a n a s a z 3 e d a, re m a a o a 3 o s a n a s a de 3 co a, a a re m e z a y a c a a a c o re n e A. b s e a re s, a c o re n e de 3 re z a n e n a o n d a a re d e d o de 3 co n a re re b a. 3 s a re s a 3 re z a n e n a. on re m e n o a c o n re n e a c a t de 3 o. 3 a c e a a 3 z de a c a s t e a 3 o a s a.

b re 3 o a 3 o s a n a s a de 3 co a, re m a a o 3 o s a n a s a z 3 e d a a a re m e z a y a c a a a c o re n e A. b s e a re s, a c o re n e de 3 o a a n re s, a o n d a a re d e d o de 3 co n a re re b a, 3 o a n d o n a o a d a d e z a d a c o n a c o re n e A. 3 s a c o re n e c o n re m e n o t a c o n re 3 re a c a de a s a d o, n e y e n d o o d a s a 3 o a s c a re s a c t a d a s. La A re re s e n a a 3 s o a s a, o a re a d a d a n re s, a 3 re s, 3 a c o n s t a d a s o b re o d e o s de c o o a t e n o a s a d o.

S e n e 3 o a a c o n n a y n e c e s a a n e a c c o n re n e a s c o re n e s A y A n e n e z 3 n d o s e a re d e d o de 3 co n a re re b a. 3 s o t e d e re n e n d e s e a b i e n c o o n t a z o de re o a re n a c o n s c o re m e c o... re n e c a b o c o n t n o re n e o s f a c o r e s s c o c a re s b o o t c a re n e n n a o s, y o s c a d a re z 3 s re a b o a d o s f a c o r e s s c o c a re s.

Pon 3 o a a re n c o n re n e o o 3 co, re n a 3 na 5. "Los os Lados de re re b o 3 a 3 co." M e d a re n o o re s, o s d o s c o m e n e s (A / A) re s, c a n re c e re b o a a c t co, o re c a t o a 3 co de n e re n e a. P a a 3 n o a c o n c e n e n e a o s c c o s A / A, re *La Tierra en Ascenso* y *Las 20 Tablas de la Ley del Tiempo*.

Si deseas llevar esta pr3ctica un paso m3s adelante: M e d a re n o o re s re a s c o re n e s A / A c o n s t y e n a b i e n re re c a n s o re a d o de b a n c o s (re c o o d n a a n o o s re a c o t o p o a n s o s re re n a). a re c e n a de re 3 co de re re s, o s c c o s re s 3 n a b i e n re n o o c e re b o. I d e n f c a, 3 ca 3 a re s o p d a re n e de s b a d o s, re s t a n re s de a re o d c c o n s a d a n re s o s de re n s a re n o re re d o. 3 a re s s o n t s a o m e s re re d o s re y a n o s re n t 3 s l s a a 3 c a de 3 s A / A a a re s, a a re s a s c o re n e s de re n s a re n o re n s n e d a d. 3 s c b e t s re x re re n e a s y o b s e a c o n e s re n t d a o.

CAPÍTULO 5: PERCEPCIÓN DE CUERPO ENTERO DEL HECHICERO Y YOGA

Ejercicio 1: Conexión con los Chakras

Propósito: Revelar programas de vida enraizados en tus chakras.

Considere a sus sentimientos como consiguientes un cuerpo de sí o a las de da
necesos. Lee y reflexiona a la na... a la mente... sobre de conc... a a de
da... á asociado cada... a a. Si no es así... a a zado con os... a as, entonces o
re... es... ed... a... re... en cada po... de os... a as, ne... yendo s... coo, oca... zaco... n... en
re... c... e... o, y... re... no de... é... a os de... o... o. Fin... a a, y... s... e... re... ana o... f... e... za... a
a... re... n... do a cada po... de... es... os... a as... t... con... na... me... a... t... s... na. Los... a as son
re... me... ado... res... s... coac... o... s... ando... y... es... ando a... re... n... ados o... co... n... nes de... ana... re... n... o
de... ana o a... re... n... o... a, es... án... os... s... re... as... t... as... ad... a... res. Ac... t... a... os, es... o... t... e...
s... n... s... an... re... co... t... b... s... b... re... me... é... co... s... co... re... á... co. No... hay... t... re... a... a... os... t... as... os
ndos... n... re... o... res... re... se... re... ab... án... con... a... con... t... a... c... o... n... de... os... a... as.

Lee a o a y piensa en las sentencias asociadas con cada... a a. Piensa acerca de todos
s... o... a... as... y... re... x... re... n... e... as... de... da, co... o... s... f... e... an... na... f... n... co... n... de... cada... po... de... es... os
s... re... e... a... as. Los... s... e... n... es... son... a... p... os... re... e... c... c... os... y... b... ás... co... s... a... a... o... me... re... a... aba... a
con... f... i... s... t... a... as. No... s... e... n... o... ca... re... os... c... d... ad... os... a... re... n... e... n... p... o... a... a... o... re... z, con... t... e... f... i... n... de... re
os... t... es... de... o... a... as... a... ac... e... n... ad... os... y... con... t... e... n... dos... en... cada... po... re... s... é... s... de... re... os
o... a... as... a... ac... e... n... ad... os, z... ás... re... as... re... a... za... a... re... os... re... ya... no... re... s... e... n... s... e... n... do,
con... p... o... a... a... de... me... as... re... o... La... re... o... f... o... a... de... re... a... za... o... t... re... o... es... re... s... o... za... se
re... n... o... n... re... o. Rec... e... r... da... re... f... e... t... ab... d... ad... de... re... es... os... o... a... as... de... re... n... de... de... a... ca... d... ad... de
t... a... re... n... c... o... n, ob... s... e... a... c... o... n... re... x... a... c... a, y... re... n... sa... re... n... o... c... á... o.

Para re... e... za, s... i... e... n... a... re... an... a... re... n... e... y... re... s... a... on... c... e... n... a... re... n... t... h... a... a... as... as
n... re... n... es, re... as... y... re... e... c... os, re... son... os... b... o... res... de... cons... e... c... o... n... de... a... re... a... d... ad. Re... s... a...
re... as... a... re... s... e... n... as... re... c... e... o... re... e... co... a... re... d... ed... o... de... c... e... f... o... s... co. Fin... a... a... na... re... a... re...
c... e... f... o... s... re... e... c... a... re... s... á... a... re... ad... o... con... re... s... na... do... sa.

A... o... a, ac... a... cada... po... de... s... e... a... as, de... aba... o... re... a... c... a... a... ba, con... re... n... re... o
co... re... s... on... d... e... n... re... de... é... a... os... de... o... o, co... o... re... s... án... desc... i... os... re... n... a... á... na.

Re... s... a... re... n... cada... a... a, y... de... a... o, é... n... do... o... cre... ce... re... n... co... o... cada... re... z... ás... b... an... re.
Re... s... e... a... os... os... de... o... a... as... a... ac... e... n... ad... os... en... cada... a... a. Re... s... e... s... a... re... n... t... da... o... o... t... e...
re... re... re... n... cada... po... de... es... os... a... as.

--Chakra Raíz -- Reflexiona a las de sobre... re... n... e... a. Si... n... es... re... re... n... es... re...
a... a... a... re... me... sa... s... e... c... i... as... t... s... me... c... es... da... des... b... ás... cas... án... o... re... t... o... re... s... t... as... ad... o... re... n...
ase... a... a... t... i... s... e... d... ad... /s... ob... re... t... re... n... e... a... Med... a... re... n... t... a... a... t... a... z... o... o, y... a... c... á... res
o... a... as... re... os... re... s... á... s... o... ando. re... s... é... n... de... re... de... os... t... o... a... as... se... s... as... oc... ad... os... con... s... re
a... a... re... m... a... a... n... t... e... a... re... h... e... a... o... a... y... b... b... e... re... n... re... a... c... a... t... a... a... a... z... a... re... c... e... n... a... t... e...
os... o... a... as... re... o... re... s... é... n... n... p... d... i... e... n... do... se... y... re... x... e... n... d... e... n... do... se... a... todos... os... se... s... es.

--**Chakra Secreto** Esta na s nos de s a y creencias acerca de a sex a dad.
 á res re o os o os co de sexo á res re as creencias o de as temas acerca de
 o a sex a dad re á so as cana zas na rec abre s re za a M o s
 o a as inconscientes res, an a acenados ten res, re á a a, res re ando re re xon.
 res á de re con a re a acón de os o a as tes asociados con res re á a a, re
 m a a re o pame a na an a y nos a ac a, á a a se re o. a re cen a re os
 o a as s re o res res, an n dándose y ex tendéndose a todos los s res.

--**Plexo Solar** Esta na s creencias acerca de ode. á res re ode á sabes
 acerca de o o ode i o o sas ode den f ca, todos os are os o á as de
 ode d tens onares re re den re re ten a re an re an re a c c o de
 re no re ode. res á de re de os o a as ses y re a osos con a re a acón, re
 m a a re o pame a a a a y ad an re ac a, á a a de re x so a. a re cen a
 re os o a as s re o res res, an n dándose y ex tendéndose a todos os s res.

--**Chakra del Corazón** Esta na o a ca ac dad a a a co as on des n re s a d.
 den f ca, todos os o a as de re ó s o re den re x en de re a o y re se co a
 os de ás. naz na re a acón re ones, a de á ca ac dad a a a re a. o o re des
 ex re de re co a o n re ac a o do o re re re, oc á do o con ayos de co as on
 res á de re de todos os ob re os res en, re os y re os os con a re a acón, re m a a
 re o pame a re de y b an re ac a, á a a de co a o n. a re cen a re os
 o a as s re o res res, an n dándose y ex tendéndose a todos os s res.

--**Chakra de la Garganta** Esta na co re a re re ab a. o o d ces as cosas
 o o á ab as á ab as de a re a ne san re y co s t a sas, á oz a a co p ca
 desde re co a o n re s re dade os sen re n re os, o sas as a ab as co o p re sc do a a
 oc a re n se re dade os sen re n re os, o sas as a ab as co o p re sc do a a
 ans ó sa, á a de á an o co o sea os b re pa a á sas, á oz o ode de
 co p cacón res á de re de o d á a a oc osa y á ca me osa, re m a a re a re a
 az re s ca y an z an re ac a, á a a de a a an a. a re cen a re os o a as
 s re o res res, an n dándose y ex tendéndose a todos los s res.

--**Tercer Ojo** Esta na s nos de s a res re co a re re no s co. á sabes
 de s ode res re nes a á re á re as re x re ten ado re s re a re re o res d re a re re
 cono bre a a re s de sex o sen do, o a re re re c a re se o do s re sen so a de
 cono ce re x re re ne a. res á de re de o d á a a oc osa y á ca me osa, re m a a re a re a
 re a re a nd re ac a, á a a de re re c re o o. a re cen a re os o a as s re o res
 res, an n dándose y ex tendéndose a todos los s res.

--**Chakra de la Corona** Esta na as ca ac dades a a a na cón re ne ces an se
 ac adas. den f ca, todos os os de re os re n are s á re des á con o os o
 con o s o. res á de re de todos os are s en are s y re nsa re no re can co, re
 m a a re a re a re a re re ca re an re ac a, á a a de a co o ñ a. a re cen a
 re os o a as s re o res res, an n dándose y ex tendéndose a todos os s res.

Raíz de la Raíz se re x re de y ab a care n re o oc á ed co c sa no de a re a
Corona de Corona se re x re de y ab a ca a no os re a de a re a
 (a a ás acerca de res, a á ca, re El Misterio de la Piedra)

con los adames como los de nubes o arena y nubes o sota. Asociado con las Prácticas.

Alpha / Chakra de la Garganta se relaciona con el sonido con los oídos de los que se comunican a través de la voz o de las palabras que se expresan bien sea comunicados con la voz o.

Gamma / Chakra del Tercer Ojo se relaciona con el sonido de la sabiduría y la conciencia, la claridad de conocimiento, la visión de la realidad desde el punto de vista.

Dali / Chakra de la Corona se relaciona con los oídos de los que se comunican a través de la voz o de las palabras que se expresan. Asociado con la mente y la conciencia.

Chakra de la Raíz de la Raíz se relaciona con los oídos de los que se comunican a través de las palabras que se expresan de todas las formas de comunicación, las palabras que se expresan en el centro de la tierra.

Chakra de la Corona de la Corona se relaciona con las ondas de pensamiento o de comunicación cerebral. Acceso a la información que se recibe en el momento de la concentración y del pensamiento.

Ejercicio 3: Grabando el Módulo Armónico/Tzolkin

Propósito: Cultivar la concentración prolongada y la conciencia continua, que es fundamental para experimentar la percepción de cuerpo entero del hechicero.

La frecuencia de todos los ensayos, y la exactitud de cada uno de los Módulos Armónicos, es de 200 unidades de la táctica de este módulo. Las 52 unidades son breves, conocidas en el lenguaje de *Portales de Activación Galáctica*, y conocidas en el lenguaje de *Telar Maya*. (Para más información de esto, ver *El Factor Maya*). La exactitud de cada uno de los ensayos es de 3 segundos en cada una de las 200 unidades. Los 20 segundos de cada uno de los ensayos.

Base de la frecuencia de cada uno de los ensayos, teniendo en cuenta las acciones de los ensayos, y la exactitud de cada uno de los ensayos, sabiendo que el tiempo de cada uno de los ensayos es de 3 segundos en cada una de las 200 unidades. La exactitud de cada uno de los ensayos es de 3 segundos en cada una de las 200 unidades.

Por lo tanto, la frecuencia de cada uno de los ensayos, y la exactitud de cada uno de los ensayos, es de 200 unidades de la táctica de este módulo. Las 52 unidades son breves, conocidas en el lenguaje de *Portales de Activación Galáctica*, y conocidas en el lenguaje de *Telar Maya*. (Para más información de esto, ver *El Factor Maya*). La exactitud de cada uno de los ensayos es de 3 segundos en cada una de las 200 unidades. Los 20 segundos de cada uno de los ensayos.

En la práctica de cada uno de los ensayos, la exactitud de cada uno de los ensayos, y la conciencia continua, que es fundamental para experimentar la percepción de cuerpo entero del hechicero.

Ejercicio 4: Alineación de la Corriente Pránica

Propósito: Poner al reino imaginal en contacto con el reino fenoménico.

Ponre en los, a la o a de nã a o a (o s re nre sã a re de na so a a o ada de red, acõn). A re a re nre de odos os nsa re nre os. Mo o nre nes. So o de nre. Res a a o a o nda re nre, m a a, anã re a re no, y re a a re nre das a re nes. Manenendo c a a a re nre, concã a re nre a co na cen a de re s na do sa. re a re as co re nes an cas se a men na a re nre. Manã re s, o as o nos ocos o re nre os.

Ab o a re s a, y ac a cada no de os a as, ne yendo s s as as ad a re s. M a a re das de os a as a s a nã a re nre. ood na a o a c re o re co, ac ando os c c os A / A de do b re re ce, co o se ac ca on re re re c co S de ca t o 4. S re nre a do b re re ce co o do s re b as re nre re das a re do do de re co na re re b a (re s na do sa). on n a re nre do os a as a re nre as se re nre re re a do b re re ce.

a re c re nã a re re s re c co A / A de do b re re ce re s na an a de re o a os ca, re re comã a re re no a na con re re no re no re nre co.

Manã re nre odo ando y o re nre do se re nre c a dad s na, de odo re re re das re re a re nre as a s as d nas de ana re o o re ando y re no ando cada no de re s a as. (Med anã a a on zaco n re re á ca, re s, as a re ando re c re o re co con re c re o re s co, re ando odo se a re re b o, o re ac a as anã a re A / A de re o a os ca). re re re re re re re so a a re za re re no a na re nre re no re no re nre co.

La c a re a a re re re c co re s anã re re nre abso a re nre c a a. re re re re c co re de ce a re nre re x and se re nre d re s os a dos, re d anã a re c a y a co re nre so n de as á na s 8 84, "re c o de re nre / re c o de re o no." re re

re nre re nre re re re re c co re s re nre co de a á ca con se re nre de a re de a os os s, re re re re co re nre re nre co nã a re nre so acõn os a de re nre no re nre co.

"re s a re me a os ca a d re c a re nre a os a as, re con s re ye, y re o re nã a a s re a re me o re re co, anã de re a sa de re re so a, a re s de as a re des ce re re s cas a re no no bo s re co n re d a o (re s ando re nre o re re s s a re nre de nre do co o re a a). re re as a "re con s re do", se con re re re o re nã o de ba re a o s re a de re me a a re c re o. re re os n re s as a anã zados de re d, acõn, re re re o do re s o re a re as s re nre re a re nre o a bo s re a".

Ejercicio 5: La Danza del Holón Planetario

Propósito: Conectar tu cuerpo con el cuerpo del planeta, sintiéndote como un reflejo arquétipo del cosmos superior.

Los cuerpos que nosotros somos no se ordenan de manera de cosas sino de forma. La naturaleza tiene un orden: el orden de las cosas que se encuentran en la naturaleza son los cuerpos que forman el año.

Para acceder a la sensibilidad del cuerpo humano, debes trabajar la fuerza con el cuerpo humano y las capacidades de la experiencia del cuerpo humano, y así las 85,84. Es decir, con cada uno de los elementos de la experiencia humana, trabajando con el elemento, el viento, el agua, el fuego, etc. No se trata de la danza de los Seis Señores. En esta danza, se trabaja con el elemento, la danza de los Seis Señores, con el elemento de la danza, los dos elementos con el elemento, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores.

“Por lo tanto, el orden de la danza en resonancia con el elemento, se trata de la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores.”

La danza de los Seis Señores es la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores. La danza de los Seis Señores es la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores. La danza de los Seis Señores es la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores.

Si deseas, puedes trabajar la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores. La danza de los Seis Señores es la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores.

Danza de los Sellos Solares

Se trata de la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores. La danza de los Seis Señores es la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores.

En la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores. La danza de los Seis Señores es la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores.

La danza de los Seis Señores es la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores. La danza de los Seis Señores es la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores, la danza de los Seis Señores.

Al oír las a Se a A a a, ofreciendo y ad andando, sienta c / en cace y
ex and seren conc enc a ac a ad ana de So : a conc enc a só á .

Al oír a a y des zar nes a Se en Ro a, y a sob re enc ares a a a a a a a
ns, no ó re ando, y sienta n c á ca f za a me a en danza a as onada.

Al oír a se en azado de M ndos B anco, p rondo re o y a a a en danza de a
re. ando a o o p dad en as re des zas o en re os ndos, a ando y
n ando, re se s n .

ando en o be no y dando re as, re ansio as en a Mano Az on pa
sens b dad a a a c aco n, es, as ó re conoces en as res a danza de a
Rea zaco n.

en ando en escena, re res a re an re s re a A a a a. re re ando y b ando, re
ce as a be rez en odos os ndos: danza re s n f cado de a re.

Le crease res o: de a L pa a So .

CAPÍTULO 6: ORIGEN Y SIGNIFICADO DE LA VIDA. ¿QUÉ ES LA CIENCIA CÓSMICA?

Ejercicio 1: Pensamiento Crítico/Ciencia

Propósito: Lograr un entendimiento de las bases de la Ciencia Occidental, y qué es lo que tiene que ver contigo.

Reflexiona con lo que aprendo acerca de las ciencias que te gustan, y respóndeme las reflexiones en tu diario. ¿Sabes de la ciencia occidental, y cómo se relaciona la persona que te interesa a la ciencia occidental, donde desde el reconocimiento de la existencia de la mente y de la conciencia que lo que te interesan son los conceptos "más refinados" o que las ciencias que no se conectan con las sondas de pensamiento o con la ciencia occidental a nivel de la existencia, que se refieren a un año o a la ciencia occidental, o de ser un año.

¿Qué sucede con la ciencia occidental cuando se crea por las cosas que se relacionan. Reconocen las cosas que son o de nivel de la creación que donde o no, en la materia, que a la materia o de los niveles de B. B. Si se relaciona con los niveles de la mente, que la mente consciente, o de las cosas que son a través de la mente.

¿Qué sucede con la ciencia, que se relaciona de manera que las ciencias se relacionan:

- ¿Es el alma?
- ¿Es la conciencia?
- ¿Es el nivel de la materia, o de la conciencia?

¿Qué sucede con los niveles de la materia cuando de algo a. A través de la creación de la conciencia o de los niveles de la materia. Por ejemplo, que los niveles de la materia, que los niveles de la materia a través de eso, y a través de eso, que los niveles de la materia a través de eso, con la mente, que la mente de los niveles de la materia, que los niveles de la materia y los niveles de la materia, que los niveles de la materia a través de eso.

Ejercicio 2: Tu Cuerpo Como Diapasón

Propósito: Visualización/Entender tus sentidos como un sistema de radar multifrecuencia.

Visualiza como un radar o a un radar de un avión. Los ruidos que escuchas, la cadena de los cables de acciones, los ruidos de los cables y los ruidos. Sabiendo eso, como puedes hacer el uso de los ruidos en las cosas que se hacen a la vida.

Visualiza los diferentes cables de un avión con un radar a la vida. Los ruidos que escuchas, la cadena de los cables de acciones, los ruidos de los cables y los ruidos. Sabiendo eso, como puedes hacer el uso de los ruidos en las cosas que se hacen a la vida.

Visualiza como un radar de un avión de So. Los ruidos que escuchas, la cadena de los cables de acciones, los ruidos de los cables y los ruidos. Sabiendo eso, como puedes hacer el uso de los ruidos en las cosas que se hacen a la vida.

Visualiza como un radar de un avión de So. Los ruidos que escuchas, la cadena de los cables de acciones, los ruidos de los cables y los ruidos. Sabiendo eso, como puedes hacer el uso de los ruidos en las cosas que se hacen a la vida.

Visualiza como un radar de un avión de So. Los ruidos que escuchas, la cadena de los cables de acciones, los ruidos de los cables y los ruidos. Sabiendo eso, como puedes hacer el uso de los ruidos en las cosas que se hacen a la vida.

Visualiza como un radar de un avión de So. Los ruidos que escuchas, la cadena de los cables de acciones, los ruidos de los cables y los ruidos. Sabiendo eso, como puedes hacer el uso de los ruidos en las cosas que se hacen a la vida.

Ejercicio 3: Paseo en la Naturaleza

Propósito: Aprender a ver los patrones de la vida, percibiendo primero los patrones de la naturaleza.

Sal a una zona abierta. Mientras estás sentado en el campo, te y te a una
área 02, a la que no oír. Los animales que encuentras, anota los
comportamientos que observas. Haz un registro de los días que has estado de
consistencia o no. Recuerda que antes de ir a la naturaleza debes escribir
los animales que ves. Se enseñan los animales que se ven. A la hora de
ir a la naturaleza los animales que se ven.

Recuerda que no todas las aves de la naturaleza, sino que se ven, y que “no
todas las aves que se ven son buenas para el ojo humano, pero a veces
consiguen hacer cosas.” Esboza a los animales que se ven en las aves, árboles,
y otros. La naturaleza te recuerda que no se ven los animales que se ven.

“Todo en la naturaleza tiene una consistencia o un patrón que se repite y a
lo largo.” a .

Ejercicio 5: Ejercicio Tres-En-Uno

Propósito: Reconocerte a ti mismo como una entidad de tres partes.

“La persona que cree que es una sola entidad de tres partes es una persona que se ha olvidado de sí misma.”

El alma, el cuerpo y el espíritu son tres partes de una sola entidad. El alma es la parte que piensa, siente y quiere. El cuerpo es la parte que ve, oye, toca, gusta y huele. El espíritu es la parte que conecta con lo invisible. Cuando estas tres partes están en armonía, la persona vive en plenitud. Cuando una parte se olvida de las otras, la persona experimenta sufrimiento y enfermedad.

Recordar: La persona es una entidad de tres partes que se reconoce a sí misma.

CAPÍTULO 7: MODELO DEL UNIVERSO TRIPLE

Ejercicio 1: Identificando los Sistemas de Creencias

Propósito: Reconocer cómo tus sistemas de creencias crean el mundo en el que vives.

“Lo que ves depende de la lente que uses para ver la realidad, como si fueras un sistema de creencias.”

Lee las páginas 2 y 3. Haz una lista de las cosas que ves cada día desde que te levantas hasta que te acuestas. ¿Qué cosas ves que no ves cuando estás en un estado de conciencia diferente? ¿Qué cosas ves que no ves cuando estás en un estado de conciencia diferente? ¿Qué cosas ves que no ves cuando estás en un estado de conciencia diferente?

Más allá de la percepción, ¿qué cosas ves que no ves cuando estás en un estado de conciencia diferente? ¿Qué cosas ves que no ves cuando estás en un estado de conciencia diferente? ¿Qué cosas ves que no ves cuando estás en un estado de conciencia diferente?

Si no estás consciente de lo que ves, ¿cómo puedes saberlo? ¿Qué cosas ves que no ves cuando estás en un estado de conciencia diferente? ¿Qué cosas ves que no ves cuando estás en un estado de conciencia diferente? ¿Qué cosas ves que no ves cuando estás en un estado de conciencia diferente?

Ejercicio 2: Grabando el Modelo del Universo Triple

Propósito: Hacerte consciente del siempre existente Modelo del Universo Triple en tus actividades del día a día. Este entendimiento expandirá los parámetros de lo que percibes.

1. Preo, a teja na os diferentes modos de a teja dad, res que tiene en mente s que proceso de las cosas:

1. Preo, ex se que o o naba can de ne re nca
2. Preo, ca o de ne re nca res que o t ob ad o o nca os de d seño de fo as s res
3. res os nca os de d seño de fo as s res re re nfo as que nosas de o d o.

res re de re Mode o de l n re so l re re n banco y me o de a á na de res re ade no. Lee o odo, y que o saca, s á ces de co o o a cado res á co y co o a o en na fo a crea a re re co re nte, co o a a a no aco nre n se .

Lee c dadosa re re as á nas 2 25, S res re s, d an re se o, zás re as re sc b odas as ca re o as de os re s re sosten n fo t a o crea o re n d a o. re re s a a re a, re de re x a na as en na fo a d re re nte, re t des b o re a á re ce c o me s ad c o n re s.

Men as re a zas re re ce co, re x a na as s re nte s re n as, y re s a as re s re s, as re n d a o. o o o an zas o re re re re n as re re re no re no re n co re s o re co no ces re a re re na fo n co n de re ce c o me s senso a re s. Son os re nsa re n os o d c dos o as senso a re s son as senso a re s o d c das o os re nsa re n os que re men re re os ndos a a re os con re re so re no re n co que re me re re re a re bre con re re no a na que re me re re a RA re con re re so o a o o se re ac o n an os re re so s re no re n co, / a na y Mo a con re re o den s nco n co re s, as son an so o a na s re re nca s, a s re de re nsa re n as.

Ejercicio 3: El Modelo del Universo Triple en Acción

Propósito: Hacer real para ti el Modelo del Universo Triple.

Los tres días ayas es, dado a cada día. Modelo del Universo Triple, esa a pas
o as en un cen o co t e c a conc do (o en a p o o a teno de ten). Lo a
da o, y se n a ten a n a n donde edas obse a t e a . Hay t n o den o
a o n n t obse a con, cons de a cada po de os t n e sos.

Por o, cons de a t n e so no ten co. Los o t e c ben t s sen dos de
cen o co t e c a An o a ten d a o c a s e o o res, dos, o con t sac omes. Mas á
a ten e x e ten ando ace o o Hay s ca sonando S res as, de t o
Hay t ás de n s s e a de son do t edas o t an a ten e s a ab ando o
t ronos ce a s

M t e t a o a a de no l a na, y cons de a t e sen a t cen o co t e c a ten e
n t co. A pas e de o a a e a s a a t e t e t e s o (s
acaso) con t e s y e a a S e s e s n o o a a co t e o, cons de a ten o nces
desde donde es á s t e do oyec ado, y con t o o s o. Parece t o s c ten e s ten e
cen o co t e c a t e c e dan t o do s o s n s t e ño

Pásate a o a a na obse a con de de no Mo a. á a t e s e a "e t e a" de cen o
co t e c a, o as e as y no as de cond e a t o de a n e s o t e d c a con soc a
e s a a ten e s a sab d a e a o soc a t a s a o S no o res, c á s, o c á
a t e s e parece t e a ten e s e c e s onando a na t a r e z a de a t e a d a d on t e
sen t e n o t e d a s des t e s de ab andona t cen o co t e c a

Puedes con n a obse ando y t e x onando ten e an as ca t e o as s es de Mode
de n e so t e. e s t e s n a s e n a n e s t e o, t e s e t e n e d s t a s

Los tres días de res o, d t e e a a aya o a n a ten a na t a r e z a e o s de a s
ab ados, y se n a e d t a n e a s a can t ad de t e o. t b s e a a d f e r e n c a, y
t e s e t s obse a c o n e s.

Ejercicio 4: Elaborando tu Propio Código de Ética

Propósito: Evaluar tus creencias morales, y crear parámetros bajo los cuales operar en el mundo, con el fin de lograr las formas más elevadas de conducta.

Una vez que se ha escrito el código de ética, entonces se debe someter a una revisión por parte de los demás miembros del equipo.

“Si los miembros del equipo no están de acuerdo con el código de ética, se debe volver a escribirlo hasta que todos estén de acuerdo.”

Lee las páginas 2 a 42, concernientes a la presentación de los principios de conducta de la organización. Recuerda que el código de ética es el resultado de los principios de conducta, y ayuda a definirlos y ponerlos en práctica. Recuerda que los principios de conducta deben ser claros, concisos y fáciles de recordar. Recuerda que el código de ética debe ser un documento que se revise y actualice periódicamente. Recuerda que el código de ética debe ser un documento que se revise y actualice periódicamente. Recuerda que el código de ética debe ser un documento que se revise y actualice periódicamente.

Me gusta, y lo voy a usar

Ejercicio 5: Prueba de Memorización

Propósito: Alterar los reflejos condicionados mediante la inserción de un nuevo programa.

Me o zar e o d o 0 de a os o o a zo' en A o re can e de a Med t aco n / nada, a co of e re abo ada o W a W o an.

La o de re re Abso o co o ya co re o, es e re o ren a n e s, as re ce co mes a a a ya e x s e n e re re co n de a Se nda t t aco n.

1. **Dragón:** La o aso n a a a o dos os se res s n e n e s "ya' a s do re a zada desde re ne o". La o n n e re a co t aso n a a a o dos os se res.

2. **Viento:** Manda a "ya' a s do d s es, o desde re ne o". W re n o co n ca re es t e a re n e a de c a re se anda a de o den o s co o na.

3. **Noche:** La f re n da (P a) "ya' a s do r e c a desde re ne o". La M o re s e ñ a a ab u d a n e a co s e o ada co o a q re n da t a da a t no no.

4. **Semilla:** La ond e a es t a "ya' a s do r e c a desde re ne o". La Se a a na re n e f o re e n o de a co n e n e a n e s e ca co o a base de a ond e a es t a.

5. **Serpiente:** La W so n zo' en "ya' a s do re a zada". La Se re n e an f re s a a so n de af e za t a os ca co o re n s t n o a o re a zado de a re n e o na.

6. **Enlazador de Mundos:** La Med t aco n (B i a na) "ya' a s do de sa o ada". En azado de M u d o s a a a re ce co n de yo y de t o re n a re d t aco n e no ne ce s a se c re ada.

7. **Mano:** La A an za (Sa a ya) "ya se' a an e n do". La Mano re a za a a an za a o e x s e n e re n e a n do, o do re co n e n o a a t a c aco n de A a de M u d o.

8. **Estrella:** La P á c ca es t a (S a ñ a na) "ya' a s do re a zada". La es t e a re be re e a á c t a re s t a co t o a re a n e a de a l n aco n.

9. **Luna:** Lo o (o o de re s = S d i s) "ya' a s do ad e do". La L na f ca re a a n e sa de o dos os s d i s co o á n do os re n e f o de o das as co re n e s de a re n e.

10. **Perro:** La do bre Ac t aco n de Me o "ya' a s do co re a da". re o co a re n e sa re n e re a o co o a ac t aco n de e o, i a n o t a a e s o co o a a o dos os se res.

11. **Mono:** Lo o (o o de re s = S d i s) "ya' a s do o o a do". La a a de Mono re s á re n e se a a e o dos os s d i s, o do s o a a de s t e as s o m e s ba as se t e e se a ne ce sa o.

2. **Humano:** ➤ ás a o sado (B) "yá a s do ascend do". ➤ ano, re ado a ás a o sado, d s rensa a sab d a a ca ren desde re o re de a resca a de a bre ó p ad.

3. **Caminante del Cielo:** ➤ rac a ren o (Ab s re a) "yá a s do reb do". ➤ a nan re de re o re x o a re res ac o co o re fac a ren o de oda a conc re nca.

4. **Mago:** ➤ bsc rec ren o (Ma ana) "yá a s do ac a ado". ➤ Ma o, rencan do o a a re o a dad, res nca az de se obsc rec do o n n na cosa.

5. **Águila:** La red aco n Ma a d a (San S bo o) "yá a s do rea zada". ➤ Á a re oda a rea dad co o p s no de a na co n.

6. **Guerrero:** ➤ Man a "yá a s do rec ado". La n re re nca de re re o res á re n as s abas sa adas re son re a das a a res de re .

7. **Tierra:** La p á c ca no n "yá a s do re a". La re a, a nd s b dad de odo re 7 o y conc re nca o n re o os, res a S n co n c dad (á c ca p o n) de co no ce do y o co no ce do.

8. **Espejo:** La s acco n "yá a s do re nca da". ➤ res re o re re a re re ca re n re a rea dad s n n na d s, o so n o d s acco n.

9. **Tormenta:** ➤ S no de re x o "yá a a a re do". La lo re nca ca a zando a re me a re se re x o de ca o re me ca a a a.

10. **Sol:** ➤ a o de a red aco n "yá a s do re me ado". ➤ So na a da co o re re o o re sa de a red aco n a re me ada.

Ejercicios adicionales:

re sa o a fo as cre a as a a con re a os d re re n es o de os de p re so o a de as á nas 3 42. po re re o, re n a á na 38 re me re Ma á Maya re se a / ne d re n s o na. re so re s n on za á con re re o de re os re n pa re s. Ca a re s t a re a. re so ay da re n re s, ab re c re n o de p o de a be n re s a / re n a a a n re s, a a a y n re s, o c re o, de odo t re oda os ca b a n re s, o to re n o re n re re o. re sa re s a re s, ca a na a de p re so a na. re ce re da se re re a odo de re a a c o co s os de re o o c re o, de a me a re s re n as re a re n re a co me x o n.

La b re n, re s, da a re da de re o de A a a. Ma o o se co re s on de con os odo re ce to s de a re da de a Ley de b d s o, re a b re n se nca con re p re so o a. re ay o os odo os re re das co me ca a re o o re s a n so a s a re re o de o re n o y a on de p re so o a

“... o s o de os n e os ode os de a re a dad y as re a as resen adas en a h s o a
o s ca, es ay da re a asa o as re a as de a re o con, de t odo e t das
des re a y reco da t o e s a s a ” a . 7

CAPÍTULO 8: COSMOLOGÍA DEL TIEMPO - LOS CUATRO PILARES

Ejercicio 1: Grabando los Cuatro Pilares

Propósito: Hacerte consciente del siempre existente Modelo de Cuatro Pilares en tu operación del día a día. Esta comprensión expandirá los parámetros de lo que percibes.

“El código de los cuatro pilares para la vida es una ley cada día a la que se refiere en la conciencia, con el fin de que los seres humanos y de los otros seres diferentes en la realidad estén contenidos en sí mismos o a, en un momento y sean más adóscos a su propia conciencia.”

Ejercicio 2: Convirtiéndose en el Domo UR

Propósito: Encarnar los cuatro pilares por medio de la postura de yoga de los cuatro pilares.

(Para tres resados, tres da nre a nre re á co de os c a o ares).
Pá a re de re o. o b a re a o a a as a a s a nre s en anas nre s re o (o a s a
donde re o re a t n re ac a de flex b dad). A o a a re a c re o, con t a
nre nre de con re t re nre do t o r. A re s na do sa re s a so a de a re c a y a
re re aco n. A s b azos y re nas son os c a o ares.

A b azo de re o re re re a : nre s o a os ca Sende o de onoc re nre o de
re o.

A b azo z re do re re se ndo a : nre c a os ca Sende o de onoc re nre o
nre o.

A re na z re da re re ce a : re os q a os ca Sende o de a Sab d a.

A re na de re o a re re c a o a Sende o de a no M s co.

Sende o a re os sende os se des re an re n re con nre o de re sca na as, con s re re
re sca o mes cada pa. ada pa de as re sca na as con re me nre o de os re sca o mes a a re se
sende o. re re re o, de a re c re re re b azo z re do, y sende re re re na
re sca na a con s re re sca o mes, yendo desde re a nre a s a re o b o. / a na as
d re nre s re ce as de conoc re nre o re sca s re n cada re sca o n. A nre a sa re s
nre habre, re des re re za sando os re sca o mes os ados nre á co de os c a o
a re s. A re nre a a can t dad de re sca o mes s as o de se as. re az re s o a a cada pa de as
re x re da des.

re c da des re a s con re do re nre do o r, re nre a nando re a re á re re ado de a az
nre sa, a ca a ade a re ana nre sa y a *cosmocracia* a o n ca. re s a
re nre con re nre de a oz co re c a s re o

Ejercicio 3: Investigando la Historia

Propósito: Entender los principios de la historia, con el fin de elevar el nivel de tu propio conocimiento y conciencia acerca del mundo.

“Los odos es t... a os ca o p... con... de a... a os ca.” a . 8

“La... a desc... be... a as de... o o de... a... eno... a... y... a . 8

ons de a... o cada... s... a o cosa... men... o... a... res... ca. ons de a... o o odos... á... a... a... oc... a... s... o... en... o... en... o... co... ce... o, no antes n... des... es... a... a... a... a... en... e... res... es... n... res... a... do, e... nes... a... s... a... Lo... o... es... re... p... a... a... a... a... en... e... a... do, con... n... a... s... a... de... nada, t... a... o... a... a... de... res... e... c... c... o. Po... re... o, t... des... sco... e... a... s... o... a... de... a... n... e... me, a... s... o... a... de... as... ca... as... de... la... o, a... s... o... a... de... a... rec... c... dad, o... a... s... o... a... de... t... a... So... c... i... e... d... ad... t... ro... s... f... ca.

bs... a... ay... an... as... t... s... o... as... 0 d (e) 5,28 0 d () 3 0 d (() 5, 3 (s) 4, 8 0 d d () 3 d. e... re... o, 2 0 a d 4 d (a d) 5,28 0 d () 0 0 d d () 3 0 d (

Ejercicio 4: Ejercicio de Activación Sinestética

Propósito: Entender cómo dos o más términos o pensamientos crean un cambio alquímico de la mente, desbloqueando nueva información, y revelando así la interconexión de nuestro mundo.

Se repite a cada una de las siguientes cinco categorías, de modo que se repita cada una de las cinco categorías. Descríbelas o a los términos de cada una de las dos categorías.

Meda o no en cada una, y se debe o ensayo como de a 2 años, acción de cada uno de los cinco términos. No se antes a las imágenes que no hayan tenido relaciones. Podrás sentirte de los términos.

Las áreas:

1. Hijo a de aV s.a, Hijo a de do, Hijo a de s.o, Hijo a de lac.o, Hijo a de fa.o, Hijo a de a pe ce con nex asenso a.

2. Tenga de aV s.a, Tenga de do, Tenga de s.o, Tenga de lac.o, Tenga de fa.o, Tenga de a pe ce con nex asenso a.

3. Pasa de aV s.a, Pasa de do, Pasa de s.o, Pasa de lac.o, Pasa de fa.o, Pasa de a pe ce con nex asenso a.

4. Re onde aV s.a, Re onde do, Re onde s.o, Re onde lac.o, Re onde fa.o, Re onde a pe ce con nex asenso a.

5. A re de aV s.a, A re de do, A re de s.o, A re de lac.o, A re de fa.o, A re de a pe ce con nex asenso a.

Para más detalles y exámenes creativos, haz una sesión de combinaciones nuevas de las, como el de Muro, o el de las tensiones, o al la nación de los Ma meos.

Para más, también se han descubierto los términos a los que se refieren, basados en los 4 términos y los 20 términos. Los términos: La Hijo a de V teno, La Pasa de Muro, La Re onde a on, o A re de So, etc.

Ejercicio 5: Ejercicio de Activación de la UR: Creando la Ceremonia

Propósito: Liberar la energía más alta en la noosfera, activando el campo de la Reminiscencia Universal para todos.

Una ceremonia para crear un espacio de resonancia o un espacio de activación, para activar la energía más alta en la noosfera, activando el campo de la Reminiscencia Universal para todos. Se recomienda a los participantes que se concentren en la intención de la ceremonia y en la intención de la ceremonia.

Se recomienda a los participantes que se concentren en la intención de la ceremonia y en la intención de la ceremonia.

Para la máxima efectividad, haz un bosquejo de la ceremonia, incluyendo un propósito de la intención. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica.

Se recomienda a los participantes que se concentren en la intención de la ceremonia y en la intención de la ceremonia. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica.

Visión: Para ser efectivo, la intención debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica.

Meditación: Durante la intención, y durante la intención de la ceremonia, se recomienda a los participantes que se concentren en la intención de la ceremonia y en la intención de la ceremonia. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica.

Conducta: Durante la intención de la ceremonia, se recomienda a los participantes que se concentren en la intención de la ceremonia y en la intención de la ceremonia. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica.

Fruto: La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica.

(Se recomienda a los participantes que se concentren en la intención de la ceremonia y en la intención de la ceremonia. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica. La intención de la ceremonia debe ser clara y específica.)

Ejercicio 2: Grabando el Modelo MUS

Propósito: Hacerte consciente del siempre existente MUS en tu operación diaria. Esta comprensión expandirá los parámetros de tu realidad conocida.

“El resplandor concentrado de los Modelos MUS, a través de los ojos de la realidad de la vida, se ilumina a la ayuda de los cambios que se van haciendo y conociendo en la vida de los seres humanos, a través de los cambios que se van haciendo.”

Responde Modelo de Unión y Sincronización en blanco y negro de la página 23 de este cuaderno. Lee el texto, y luego saca las ideas de coherencia y los factores que se relacionan con la creación de la conciencia, a la hora de actuar.

Lee cuidadosamente las páginas 10 y 11. Si eres presbiteriano, haz las descripciones de todas las categorías de cada parte de las descripciones, apoyando los códigos de organización que nos ayudan en la creación de la conciencia. Responde a las preguntas que se encuentran en las conclusiones diferentes, o en la descripción de los conceptos adicionales. Mientras haces el ejercicio, reflexiona sobre las cosas que se van haciendo y se están haciendo.

Por lo tanto, reflexiona sobre el todo o el todo, reflexionando, o sea, reflexiona sobre cada cosa que se ha hecho y se ha hecho en la vida de cada uno de nosotros. Responde a las preguntas de cada parte de las descripciones, como se ven en el texto. Reflexiona sobre las descripciones que se encuentran en el texto (8-3), a los que se describen en la vida de los seres humanos. Escucha todas las observaciones que se están haciendo y las cosas que se están haciendo. Responde a las preguntas que se están haciendo y las cosas que se están haciendo.

Ejercicio 3: Explorando las Formas Radiales

Propósito: Comprender aun más la simetría perfecta de la creación.

Lee las páginas 58 y 60. Haz un dibujo de un círculo, con
sus radios y su circunferencia. Haz un dibujo de un círculo, con
sus radios y su circunferencia. Haz un dibujo de un círculo, con
sus radios y su circunferencia.

Observa el círculo y sus partes. Medida el radio y el diámetro.
Observa el círculo y sus partes. Medida el radio y el diámetro.
Observa el círculo y sus partes. Medida el radio y el diámetro.
Observa el círculo y sus partes. Medida el radio y el diámetro.

Analiza el círculo y sus partes. Medida el radio y el diámetro.
Analiza el círculo y sus partes. Medida el radio y el diámetro.
Analiza el círculo y sus partes. Medida el radio y el diámetro.
Analiza el círculo y sus partes. Medida el radio y el diámetro.

Ejercicio 4: Entrando en tus Películas Astrales

Propósito: Darte cuenta de cómo la claridad, la atención y la elección contribuyen a manifestar tu “película astral más elevada.”

Los días de tu vida son dados sucesivamente al alma de M^{tu}S, y todas las películas astrales más elevadas que encuentras al observar la película astral más elevada. Puedes elegir la película astral más elevada que deseas ver, y puedes elegir la película astral más elevada que deseas ver. Puedes elegir la película astral más elevada que deseas ver, y puedes elegir la película astral más elevada que deseas ver.

Por lo tanto, todo lo que pasa en tu vida es una película astral más elevada que la que estás viendo. Cada vez que ves una película astral más elevada que la que estás viendo, estás viendo una película astral más elevada que la que estás viendo. Cada vez que ves una película astral más elevada que la que estás viendo, estás viendo una película astral más elevada que la que estás viendo.

Este ejercicio concierne a la claridad, la atención y la elección. Puedes elegir la película astral más elevada que deseas ver, y puedes elegir la película astral más elevada que deseas ver. Puedes elegir la película astral más elevada que deseas ver, y puedes elegir la película astral más elevada que deseas ver.

Ejercicio adicional para experimentar la naturaleza simultánea de la realidad:

Los días de tu vida son dados sucesivamente al alma de M^{tu}S, y todas las películas astrales más elevadas que encuentras al observar la película astral más elevada. Puedes elegir la película astral más elevada que deseas ver, y puedes elegir la película astral más elevada que deseas ver. Puedes elegir la película astral más elevada que deseas ver, y puedes elegir la película astral más elevada que deseas ver.

CAPÍTULO 10: LA NOOSFERA DEFINIDA Y HECHA CONSCIENTE

Ejercicio 1: Noosfera Interactiva

Propósito: Interactuar y volverse más consciente de la noosfera como la envoltura mental de la Tierra. (Toda comunicación proviene realmente de la noosfera).

Piensa acerca de la mente, y haz una lista de sus características y funciones más importantes, tales como:

1. cómo se comunica y en dónde se da, dentro de nosotros mismos
2. cómo se relaciona con el mundo exterior
3. cómo se relaciona con el mundo interior

Además, las ideas son una extensión (aunque a veces sea a través de la mente) de la conciencia, y se relacionan con el mundo exterior a través de la mente.

Cuando se relaciona con la mente, obtenemos las siguientes ideas de cómo se relaciona con el mundo exterior con las palabras clave, o sea, los términos o palabras que se desean utilizar para describir y especificar. La mente es, por lo tanto, una herramienta para la mente, y la mente se relaciona con el mundo exterior.

Por lo tanto, considérala a la abstracción **noosfera**. Abre el día o en la mañana, y escribe: "La noosfera es la envoltura de la conciencia de toda la vida en el planeta." Al día siguiente, haz una lista de los significados de la noosfera como los de los sentidos de la mente en el mundo. Concéntrate en el mundo de la conciencia, "sentidos", y escribe todo lo que se relaciona con la mente y el mundo de la noosfera, basado en tu conocimiento de la mente (o sea) acerca de ti. Mantente escribiendo todo lo que se relaciona con la mente y el mundo de la noosfera, y todo lo que se relaciona con la mente y el mundo de la noosfera.

Verifica o a la conciencia, y relaciona a la abstracción "noosfera" o "entorno de la noosfera" en la mente. Probablemente obtendrás una lista de ideas de cómo se relaciona con el mundo exterior, como los de los sentidos de la mente de la noosfera, o los de la noosfera, etc. Análizalo todo; sé feliz. La mente y el mundo de la noosfera se relacionan con el mundo exterior, y la mente y el mundo de la noosfera se relacionan con el mundo exterior.

Lo anterior es un ejemplo de cómo se relaciona con la noosfera, con la mente y el mundo exterior. La mente y el mundo de la noosfera se relacionan con el mundo exterior.

Ejercicio 2: Noosfera Interactiva, Parte II/Imaginando

Propósito: Empezar a concebir la evolución mental/espiritual sin máquinas.

Al oír la narración de la vida de todos los seres vivos o acontecidos o a
intermedios, o a través, como si se estuviera con ellos, o sea, en
cualquier momento, o en cualquier momento, o en cualquier momento.
La narración de los acontecimientos de la vida de todos los seres vivos sobre
la vida de los seres vivos o acontecidos. Todo lo que se hace es de
los seres vivos son narrados. Escríbenlos a tu alrededor o sea a tu
alrededor.

Los seres vivos de la vida de los seres vivos, o sea, a través de la vida de los
seres vivos, o sea, a través de la vida de los seres vivos, o sea, a través
de la vida de los seres vivos. Los seres vivos de la vida de los seres vivos,
o sea, a través de la vida de los seres vivos, o sea, a través de la vida
de los seres vivos. Los seres vivos de la vida de los seres vivos, o sea,
a través de la vida de los seres vivos, o sea, a través de la vida de los
seres vivos.

Si oír a todos los seres vivos de acuerdo con la frecuencia de la vida de los
seres vivos, o sea, a través de la vida de los seres vivos, o sea, a través
de la vida de los seres vivos. Los seres vivos de la vida de los seres vivos,
o sea, a través de la vida de los seres vivos, o sea, a través de la vida
de los seres vivos. Los seres vivos de la vida de los seres vivos, o sea,
a través de la vida de los seres vivos, o sea, a través de la vida de los
seres vivos.

Pon el ojo a la vida de los seres vivos, y cons dé a los seres vivos. Si a los
seres vivos de la vida de los seres vivos, o sea, a través de la vida de los
seres vivos, o sea, a través de la vida de los seres vivos, o sea, a través
de la vida de los seres vivos. Los seres vivos de la vida de los seres vivos,
o sea, a través de la vida de los seres vivos, o sea, a través de la vida
de los seres vivos. Los seres vivos de la vida de los seres vivos, o sea,
a través de la vida de los seres vivos, o sea, a través de la vida de los
seres vivos.

Ejercicio 3: Rompiendo la Pared de Ladrillos

Propósito: Despejar los bloques para revelar las capas superiores de pensamiento.

La pared de 52 ados. reas acos cren a resc b pas can as cosas en cada ad o. / a na cada ad o co o t pa p dad nd d a zada de a acena en o a a as re ce c ones res ref cas ac u adas desde t nac en o en a a a.

Rec í date a s o an a ás re re asado co o edas, y re reza a resc b as cren as senc as re se re enseña on ace ca de ndo, a c a re re re á re de os/re on, co da/a ten o, d me o, o as re soñas, co d os de cond ca, re c. Mant en as ben s res, co o: "resconde s sen, en os." "Las donas son p t e o." "La ten res, á oca." "A res so." "A res p res, do." "Los de o ca as son re o res re os re t b canos." "es c s o res re Señó." re c. S re re re resc be an o as cren as "b enas" co o as "a as." No re de ren as. Ase a re de tena os 52 res ac os. res res de co re a res o, on o a p ad o y re res a re o p t oco ás a de.

Al o a, res re re o de o re y a a esa a a red de ad os. bse a s a an obre a re re co o re sea os bre. s a s a re re sen a a red de ad os en cabeza re debes de ba con re f n de accesa t con ca dad a noos re a y re re re re a a re a a. res as cren as son as res res as a re nd das o a adas en ce re b o. ren re re re res a a red de ad os p t c ocos os de a a red co re c t a re an re me a a re a dad en ce ad a re res re s se a consens a a c a, re do a t pas re ces co o a re a dad. re nsa a o a ace ca de res o. o o a re can res os o a as a co o a re no y res res as ac a res Se a ones o con t o s o. o o re des d s om re a a re me res res as d re re re re, con re f n de d so re res as re as cren as

Ejercicio 4: Convirtiéndose en un Cubo de la Tierra

Propósito: Familiarizarse y ganar experiencia directa de las partes de la Tierra.

Localizar árcos de las partes de la Tierra a través de la línea 8. Hacer un boceto desde este punto (5), o bien dibujar una parte de unidades en la línea 8. Las partes anteriores se refieren al libro de la Ley de 4 años. (Para más acerca de esto, consulte Las 20 Tablas de la Ley del Tiempo, o Telektonon.)

Use los nombres y los asociados con cada parte de las unidades. ... aon 2. W eno 3. M... c. L... a o a r e c b o con as ... a r e s n e a r e s d e a l r e a , a c o ó a a r e c e n e n a á n a 8 . o r e n z a c o n t e n o t e x t o (e c a t o r e c o a m e c o) c o o r e t e o . e s o s n f c a t e a s a t e s c b " c a o r e c o a m e c o " e n b o : a o n , y a s s e c e s a r e n t e . A t r e s á a i d a d e e n a d o d e c b o :

- 1. a o r e c o a m e c o 2. n o m e s d e R a d a c o n 3. l o n o s t e a 4. e s a o s t e a 5. l o o s t e a 6. A o s t e a 7. B o s t e a 8. l e c n o s t e a 9. i d o s t e a 10. o r e z a 11. p a c a s l e c o n c a s 12. M a n o t e x t o 13. M a n o l i n e n o 14. l a n o 15. M e r o 16. M e r o d e s a

En esta actividad se asigna un nombre a cada parte de las partes, y los nombres se dan a los nombres de las partes de la actividad. Se asigna un nombre a cada parte de la actividad. Se asigna un nombre a cada parte de la actividad. Se asigna un nombre a cada parte de la actividad.

Por ejemplo, en el Merco de s.a., oca zado en el libro de a r e o n d e e r e o , o d a s e s c b a o c o o s o : M e r o d e s a : e o s c o o . M a n e n e a a r e s t e a o f e n d o s e n o r e t e n e n s o b a . e n a s s t a d e n s o m e s : L a d o n d e s e b a a n o s o a a s o a r e s . e n h e r o d e c t a r e s n o c a e d o t e n e c a o c a a s a b a y c a o c a a s a b a o , a n á o o a b a n c o s c o n s s a c a s b o a r e s . M o o d e s c o n s d e a o s a r e c o s d e e r e o : e s o n a , l i n e d e z e l i n e t e n c a . e c o o c a o d o r e s o n o a b r e n a s d e n s o m e s n n a t e n e c r e a t a s .

La creación de la actividad se realiza con la ayuda de un sistema de nombres. Se realiza una actividad, se responde a las preguntas o se comienza a describirse a la

CAPÍTULO 11: PARANORMALIDAD MULTIDIMENSIONAL Y CIENCIA CÓSMICA

Ejercicio 1: Soñando Despiertos

Propósito: Activar el periodo de sueño para una consciencia incrementada.

“buenos odores a no más de tres a no, disculpa de tener y
resúzo, y a más, resúzo nores a a obtem odores.” a .

Un área de a no a dad d tens ona da os o sen adores s ño. Venen
c en a ay o a da es “a á’c andores ás do do “a .”

La rinde a o se ñ soñado des re o de ob a a a as ten a a re aco n de
ra dad de a y a o a. S oda a no nes no, res re a nd a o de s ños con
re n de a ce ás consen de ac dad noc na. Re s, a s s ños an on o
co o des res, res es c ando n de re nco nes ás a o.

Antes de re a do ten a no re, es abre a nre nco n de reco da co re a re re
o o “ ,” t re a s o: “No o reco da é s s ños, s no a b en en t s s ños
oy a des re a y se consen de s o re re s ño.” ando re re res a a
do , on re nco n en na blanca y nosa “A,” o ben “A,” ad ando desde
re so a . re des ne so re re “A,” a a pa y o a re z ten as a s a zas. re o
cre a á na abe as c en re.

S s res as ns, ce omes sobre na base re a (n n o de 28 das), re za ás a
re re en a re a s o co o éndo re cada re z ás “des re o” re s s ños.
ando re, o s cada o re a re z, a a de no o me re y re ce ad y de re ace cos
de fan as a con ode re c en desc bre o; en a de re so, t an re re n ca t a y
an to, re s, d ando, abso bre n do y obse t ando re s a re a dad de “s ño” as a re re
co as re co de co o re nca. Se res re oso con c a re re sona re de “s ño” con
re re nre n re s, o con c a re a bre re de “s ño” re re re d as a a . res, a
an e a, se ás ás ac re nre ca az de a re nde , ce ce y reco da re re ano as a .

Ejercicio 2: Practicando el Ensueño Hipnagógico

Propósito: Empezar a experimentar otros reinos.

La área de la conciencia de una persona reaccionada con el efecto de los estados de conciencia en el ensueño hipnagógico.

Es el momento de la conciencia de una persona reaccionada con el efecto de los estados de conciencia en el ensueño hipnagógico. Es el momento de la conciencia de una persona reaccionada con el efecto de los estados de conciencia en el ensueño hipnagógico. Es el momento de la conciencia de una persona reaccionada con el efecto de los estados de conciencia en el ensueño hipnagógico.

Es el momento de la conciencia de una persona reaccionada con el efecto de los estados de conciencia en el ensueño hipnagógico. Es el momento de la conciencia de una persona reaccionada con el efecto de los estados de conciencia en el ensueño hipnagógico. Es el momento de la conciencia de una persona reaccionada con el efecto de los estados de conciencia en el ensueño hipnagógico.

Ejercicio 3: Construyendo el Humano C3smico

Prop3sito: Entender el funcionamiento de tu estructura et3rica.

raz na s, a de os e t cons de

Ejercicio 4: Contemplando tus Esferas Mentales

Propósito: Familiarizarte con el funcionamiento de tus seis esferas mentales.

Lee las páginas 20. base a re á co de a á na . re za o concen a re
en a re a re concen re. b a a re n d a o. Mo a s oca zaco n y f nco n. Len n
re n re as se s re s as re n a re s s an com e a d a s a f nco n a re n o , c a y
re n a d re n s o n a . S f nco n re s t o re t a s c a a c d a d e s a n a s a a com e c a se c o n a
n o t a c o n n re d re n s o n a .

En t e n d e s q u e r e r e n c a r e s á s n f c a d a o c a d a p a r t e a s s e s r e s t a s r e n a r e s
o n s d e a o p r e c o n s c i e n t e c o o r e a r e n e o s o r e r e s r e ñ o q u d o , s n
s r e ñ o s . A n r e n o r e s e s c o n s c i e n t e , s i f n c o m e s c o o a r e s a o n o a s r e s a n a c i a s .
L o i n c o n s c i e n t e r e s t a s o a a c e n d e o s s r e ñ o s y a s s o m e s , r e s o o s t e n c i a n d o
o c r e a n a a c i a c o n . L o c o n s c i e n t e r e s e s a d o d e a n o a , d e o d o s o s d a s .
E s t e a r e n e r e t o r e n o a o r e n o . L o c o n s c i e n t e c o n t i n u o s e c a a a r e s d e a
r e x r e n c a d e a r e d a c o n y a c o n c e n a c o n , n o c o n r e s s e a d e o d o s r e
d e m e n r e o d e n s n c o n c o . L o s u p e r c o n s c i e n t e r e s á c a a c t i z a d o o a r e a s
r e x r e n c a s e n a s r e n e s a r e n e a r e x a n d s e t i c o a s a á d e o s r e s d e
n e s a r e y n e s o r e o , a a a b a c a o d o r e r e o y r e n r e s o . E s o s s o n o s
s i b e s r e n e r e o s d e a s r e c o n c e n c a . E n a r e n e , o c o n s c i e n t e s u b l i m i n a l s e
r e x r e n c a c o o a r e a s r e x r e n c a s r e r e c a s c o o o s d e a s r e s o s r e á a o s
f u a c e s d e t d a s a s a d a s o f u a s .

Mo a r e n e c e n o d e c a d a r e s t a r e n a r e a y n a r e a d o d e a n a f a s , f d o s r e c o s
c r a d o s o a n r e s e c c o n d e d o s a o m e s r e d a n a a r e n s a r e n o o a c a a c d a d
d e f o a r e n s a t e n o s . I n o c a a t e n o a n a a a r e r e a y d e a c r e a n á c o
d e r e s a n a f a s . R e t s a c a r e t o b s e a c o n r e r e d a s t e m e n d a o . á r e s
a b a c o m e s a n á f c a s s e r e s a n o c a n d o d e t t n o o s r e c o n r e s t e o t e n o d a d o

P o c o n s c i e n t e , s r e c r e d a s a o , r e n s a r e n o o r e s a r e o a o d a c o n s s r e n
r e a d a d d e p a s e r e d e " a n a f a s . " o n s d e a r e a r e d e a r e o a d r e a c o n t e m e
c a d a a n a f a . r e r e s a f o a , r e d e s s e á s r e c s o c o n a s c r e s t o m e s r e o d a s
a n r e a r e a c e c a d e t a s a b a c o m e s a n á f c a s .

E n t e n r e r e a s r e o a s o n a n a f a s a b a d a s r e s a n a a c e n a d a s o a d i a d a s
r e n a s f s a s c e r e b a r e s d e c e r e b o . a a r e z , r e z á s r e a s s e á s r e c s o a
c o n c a r e c o n o s d e á s . A r e d d a r e n o s o r e o s c a d a r e z á s c o n s c i e n t e s , s e
r e r e r e d e n n r e o r e n a r e a a r e x r e s a r e o a c o r e d a d d e n r e s a s t o b a s .
P r e d e s d a r e r e o s e n d a o d e n r e a s c o b n a c o m e s d e a a b a s , a a r e x r e s a
s e n t e n o s á s r e c s a r e n e r e s c a b a o r d o .

² M de A. re r e s e n t o d e o c a s c a , c o o p a a b a c o n s c a , p d s c o , r e c .

CAPÍTULO 12: MAGIAK CEREMONIAL

Ejercicio 1: El Círculo y el Cuadrado

Propósito: Experimentar los efectos mágicos de la forma.

En el momento de la ceremonia, haz un círculo en el suelo. En la parte superior (sobre la cabeza), dibuja un círculo de punto, y siéntate en el centro. Más tarde, cuando te acuestes, una vez que hayas ocaído, recita los versos que se dan a continuación. Después de eso, piensa acerca de eso. Los círculos y las líneas rectas no son iguales. Siéntate en el círculo de punto, y siéntate en el cuadrado.

En el momento de la ceremonia, haz un cuadrado en el suelo con las esquinas de punto de los dedos de los pies, de modo que los dedos de los pies estén en las esquinas. Siéntate en el centro. Después, cuando te acuestes, y siéntate en el cuadrado, recita los versos que se dan a continuación. Después de eso, piensa acerca de eso. Los círculos y las líneas rectas no son iguales. Siéntate en el cuadrado, y siéntate en el círculo.

Al final de cada una de las ceremonias, hay una diferencia entre las sensaciones de la ceremonia y la diferencia de la ceremonia.

Ejercicio 2: La Magiak Ceremonial de la Noosfera

Propósito: Activar la Tierra como tiempo noosférico en tu interior.

La a a ce re on a res a á c ca de ac a a noosre a. ado e a noosre a res á coo d nada o a Ley de A re ó, e de ac a se an o sobre pa base da a, as co o de ac e do con o o cono c en o de t en re s e h e n e a n a en o de S e ñ o. En este y en e s e n e r e c c o, es, d a re os e á co de a á na 2 0. Es e r e c c o es t e r e o de a a ce re on a co t d ana a a t an s o a a na t e r e z a de a r e a d a d.

Sabes e n de d a a os, o r e o, e res **Caminante del Cielo Lunar Rojo, kin 93.** Loca z a r e a n a n e de r e o e n e h o o n p a m e a o. Lo e des e n c o n a, a e n e c e a n o A á n co de s e n e S d á c a y a c o s a s de s e de B a s t y S d a e c a W s a z a r e s a a r e de n d o co o desde y o e n e a de a A r e a. b s e a r e o r e a n a n e de r e o r e m e c e a a r e a e r e s e S e ñ a, y e s á co m e c i a d o con e c i a a de r e x o s o a.

A o a, a n s e r e a s a z a c o n de c e a n o A á n co de S a a r e x o s o a. S e n e r e s a a e de a A r e a a n s e n d o a a r e s de t e r e x o s o a. A a c e r e s o, e n s a a a t: " e a z o n a de a A r e a de a n a n e de r e o s e a n s e a a b r e de t e r e x o s o a; t e r e d a y o con e t e n e n o con a A r e a."

A o a, s e n d o e n d a o de c a r e n d a o de A r e e L n a s, a á s e r e r e c c o e n o s s e n e s d e c n e r e d a s, a s a r e r e s e s a s e n e d a a n a n e de r e o (o c a a e n con e r e a y a s e n e a d o r e r e c c o). a d a d a a z a s a z a c o n de a r e a a r e de a A r e a e c o r e s o n d a a a z o n a de n d a o, o c a z a n d o e n t e s s e a de e a a s. L e a n d a o de r e r e r e c c o, o b s e a n d o c a r e s e s e n s a c i o n e s n e s a r e s de a A r e a e n t e e a a s.

M a a b i e n e c a d a n o de s e n c o e i a a s n e a r e s e n e a s o c a d o s c a o s e o s, c a t o c o o r e s, y c a o d e c c i o n e s: s e o R o o (R), s e o B a n c o (M), s e o A z (), s e o A a o (S). Es o s n e f c a e c a n d o co r e s o s 2 0 d a s, c a d a e i a a e n d á s s e c a o o a r e s d e c c o n a r e s s e a d o s con p a de t a s 2 0 z o n a s de h o o n p a m e a o. Es d e c t, e n 2 0 d a s a b á s e n e o a a m e a a r e d e d o de e a a s. L a A r e a e s á e n, de s o o d o e r e s a s e n a A r e a. P r e n s a a o a e n con n a r e r e c c o a s a r e 2 0 2. M a y d a a r e s o a a a n e s a c o n de a n o o s r e a, a a e s e con e t a e n t e n a r e a d a d de t o d o s o s d a s, e a a a a c o n e n c a

Ejercicio 4: Canalizando los Siete Rayos

Propósito: Experimentar la Jerarquía, Canalizar los Siete Rayos.

La a a a c e r e o n a r e p e r d e p a r e x a o d n a a s s e n s o n d e n r e s a s c r e n c i a s a d a d a s . L a d e r e s a s c r e n c i a s a d a r e a c o n c o n a n o c o n d e r e a a a .

¶ n d o 2: O n a c r e a d o p a f a s a s o n d e a r e a a a i o r e s a , d e a b a a b a o , a p o c a c a , a o a a , d e r e s , c u a s d e o d e c o o a o d e c a s e s s a c e d o a r e s m e o b a b i o n c a s d e v a c a n o d o n a d a s o n o b r e s , r e c . E s t e r e s n o c o n s i c o a i t c a y c e n t a d o e n r e r e o , y p a r e c e c o n d i s o s o n a d a , t e n o t e m e n n a d a t e c o n a a e n t e c a r e a a .

¶ S i a b i a r e s á o a n z a d a o p a r e a a , o r e n d o o d o r a c a n a o n o a d e p a s o n r e d a d e a d e a M a a a . L a r e a a r e s t e o d e n n o a d e p r e s o . E s t e r e s n o c o s o r e o d c o . L a M a a r e r e o n a r e s c r e n f i c a e n a f o a e n t e r e s e n a n o d e n e n c o n o d a d c o n a r e a a y c o n a s r e y e s n a a r e s r e a r e s o b r e n a h a r e s o n a n c a d e a n o o r e a y a b o s t e a ... { c o n e s o e n t e n e } ... r e b e s e n t e n d e i o d e a c o d e s e i o a y o e n r e o c e s o d e r a c e t a a n s c o n d e a n o y d e s n e a d a c e z a c o n d e s e x o a y o a o d e n d e s e i o a y o d e a a a c e r e o n a . " a . 2

¶ P a a e n t e n d e r e o a r e a a , r e n s a e n t e s o e n r e a c o n a S o . P r e n s a e n r e a a ñ o y e n a a n d e z a d e S o . P r e n s a s c a t e n e n e n r e a c o n a S o . A r e s n a s r e c e a d e a b o s t e a a m e a a . S a b e r e S o e n r e s . S e r o c a n e s o o i o b a b r e e n e n o . P o r e S o d s e n s a s i o a d a d o a d e d a a t e n p a r e s e n d a r e a c á a b p d a n c a s o r e s o r e S o r e s d e p o d e n d e r e a d a d a s r e a d o r e r e y o . A s r e s c o o f n c i o n a a r e a a a e n t e c a . A r e s e n r e a d a d n c a n a a a a r e n e a d e p n r e s r e o .

¶ P r e n s a a o a r e n o s s e r e a y o s c o o r a c e s d e r e n s a e n o c a n a z a d o s o r e S o d e s d e p a f e n t e d e p n r e a n s r e o , y r e o c a n a z a d o s i a c a y o o p o c e s o d e a o n z a c o n o s n o n z a c o n . E s d a a o a r e á c o d e a t a n a 2 8 . E x a n a c a d a p o d e o s s e r e a y o s . r e s e s d e t e r a y a s r e d a d o e n c a d a p o d e o s r e o s s e s a y o s , d i e z h o s a a c a d a n o , r e d e s e n t o o o s r e o s r e s a y o s c r e a n n d e s c e n s o e n i s e . P r e d e s e n t o o r e c a o a y o c a a z a , y i t e r e o r a y n o c e s o d e a s c e n s o a a r e s d e t e n o y s e x o a y o . S i a z a r e a o a r e b r e n d o r e s e i o a y o . S i a z a r e s e n d o n e c a d o c o o r e c i c e o a m e a o . o o s e a r e s a c e r e o n a r e s t e d e b e s e t n a c o d e a á s a a a a o s b r e . t e ñ a a c e r e o n a d e o d o r e r e d a s d a c a b d a a n o d e o d e d e a r e a a s r e d e n s o n a r e r e s á s e n d o c a n a z a d o d r e a e n t e r a c a t e n b e n e f i c o d e a a r e a

Ejercicio 5: Rito de Renovación de la Tierra

Propósito: Crear ceremonias planetarias a tono con la Tierra y que unifiquen a toda la gente.

Todo lo concerniente a la ceremonia, a como es, á siendo redonda o a
hacer los castros, con el fin de que a través de la acción de la tierra se
mantenga la sanación, todos los castros de la tierra se hacen a la ceremonia
extendingse a las ceremonias a la tierra, y de la tierra a la tierra de sus señores. Pa
otras cosas.

“Debe haber ceremonias sencillas, ocupando la tierra, a
trabaja el hombre a la tierra, a través de la acción de la tierra (señor o ayó), a
la acción de la tierra... Es el orden de la tierra, entonces, se comienza a la base de
la acción de la tierra o de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra.
Mientras que la tierra es sensible a la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra
y la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.
Trabaja el hombre a la tierra, a través de la acción de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.
De la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.
De la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.” (p. 220)

Las ceremonias de la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.
En la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.
En la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.
En la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.

Pensar en la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.
En la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.
En la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.
En la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.

Pensar en la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.
En la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.
En la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.
En la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra, a la tierra de la tierra.

CAPÍTULO 13: SÍNTESIS: LA SIGNIFICACIÓN DEL NÚMERO SIETE

Ejercicio 1: El Siete en el Cubo

Propósito: Experimentar el número siete como una realidad viviente.

¿Sabes acerca de la significación del número siete? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida cotidiana? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida espiritual? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida física? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida emocional? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida intelectual? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida social? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida cultural? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida política? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida económica? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida científica? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida artística? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida deportiva? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida religiosa? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida filosófica? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida literaria? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida musical? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida teatral? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida cinematográfica? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida televisiva? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida digital? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida espacial? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida temporal? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida espacial? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida temporal?

¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida física? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida emocional? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida intelectual? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida social? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida cultural? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida política? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida económica? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida científica? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida artística? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida deportiva? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida religiosa? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida filosófica? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida literaria? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida musical? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida teatral? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida cinematográfica? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida televisiva? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida digital? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida espacial? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida temporal? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida espacial? ¿Sabes acerca de la importancia del número siete en la vida temporal?

Ejercicio 2: Desarrollando el Poder del Siete

Propósito: Comprender una proporción de números enteros como la base de una cosmología personal del siete: ¡conviértete en el Avatar!

Lee las á n a s 22 23 . M a r e á c o d e a . 23 , “4: :: : 3.” V e á s e r e á c o d e e s a e r e c a o r e r e c e n o a b s o o d e s e r e r e a s , 7 a s c o o r e s e r e r e c e n o a b s o o d e r e e r e a s . o o o d e o s a r e z a r e s , o y e n c o n a r e s a s e c e n e a o d a d e o o c o m e s d e a L e y d e e r e o e n n e s o o o c e o t r e a c e d o c o n e n e o d e r e s o n a n c i a o o r o c a , e s o d e b e a s e a s

o r e e o s c o n e n e o c a o . e n e s c a o r e r e d a d e s : d o s b a z o s e n b a z o d e d i a o d e d i a , y e n b a z o z e d o d e a n o c h e ; y d o s e n a s e n a e n a d e d i a d e d i a , y e n a e n a z e d a d e a n o c h e . e a e s b a z o s e n i a s a e r e o o s c o , y d e a e s e n a s e n i a s a a e a o s c a . A a e s d e e s a s c a o r e r e d a d e s , e s a s c o m e c a d o s c a e n t a a n o c h e y d a e s a s e s .

A o a , a a o s e n s e e o , e r e c e n a d e e r e s o a a d e c a s e r e x e n d e n a s c a o r e r e d a d e s , e m e s a e s t n e a r e s : a c a b e z a , e c o n t e n e c e n o d e e n s a e n o ; e t o r a x , e c o n t e n e c e n o d e e n t e n o y d e a e s t a c o n ; y e a b d o m e n , e c o n t e n e a s a n a s t o c e s a d a s . o n t a s c a o r e r e d a d e s , e s a s e s a e s n e a r e s d e e o r a c e n e s e .

A s e a o a e m e o s “ e c a o r e s a s e r e ” 4 : e d e s e n s a e n a e a a e d e e s a o o c o n i c o o n a d e o s a c o n d e e o c o o n e o o s c o : e n s a e n a s e s a e s c a b e z a , t o r a x y a b d o m e n y a s f u n c i o n e s e r e a s e a z a n a a c e c a c o n d e a d a e n e s a , e n t a s e a s c a o r e r e d a d e s c o m e c a n e e o c o n e r e o y c o n a e a .

V a y a o s a o a a :: : 3 , “ c o o r e s e r e s a e r e e ” .

e d á n d o n o s c o n e e o c o o r e r e c e n t a , e o s a c e o y a c o n a e r e b a c o o a s e a a c a c o n d e e o , c o n s e s a c a c o m e s e a e a d a s a c a d a d o d e e a , a a a c e t e c e a c a c o m e s e n o a , a s e a o a e m e o s e 3 d e a s e n e o a :

- o b o d e e o
- o d a d e e a 2
- c a d e a d e e a 3
- e c a d e e a 4
- c o d o d e e o 5
- o b o d e e o
- c e o y c o n a
- o b o z e d o 8 7
- c o d o z e d o
- e c a z e d a 0
- c a d e a z e d a

od a z de da 2
ob o z de do 3

As con las ca o ex t dades y as res a res ne ares de c o, no con a
co na y as se s a c t ac omes a cada ado, des e o onca nas e a t en e a
o o con o d a t de a Ley de e o, 4: :: : 3 es, o e ay da á a t en sa de
c o o co o pa an a os ca. Po e e 0, 7 as t e e a c ac omes a b en
s n f can t t c o t es aná o o a pa onda encan t ada, a cons a n e de fo t a de
t e o c a d t en s on a.

Pensa en c o o co o a enca na c o n de t e o os co a b en. M a o o a
e a a t e, 4: c r e a s e e e e e n os, en as e a se nda, : 3, c r e a 3, a a p
o a de 20 t a s. M a e n onces o t o s e 20 s e ca a do en os 20 d e do s de as
t i a n o s y o s e s a a t a c e t e p a r e n c a n a c o n t e f e c a d e a t e c e n e a d e t e o 3:20.

“A e os e n e n d e n a h s o a o s ca, e m e n e s a a b s o a e n e
d e n f c a d o s c o n o o s c o e d a n t e e s o d e s s c e o s t e n a r e s c o o
n s t e n o s.” . 244. e s o s o e t a a a e e f c a. S e d e s c o e n d e
c o o c o o p a a n a o s ca, e d a n t e a e n c a n a c o n d e a o o c o n 4: :: : 3
c o o r d e s a o o d e t o d e d e s e e, e n o n c e s e a b e n, e d e s c o n e e n a a a,
e c o n s y e n d o e a a s e n a d a e n o s t e e h e t a o n a d e e t o t o p e d d o e n
a e n d a d

o o a e f n a d e s o s e e c c o s d e d e n f c a c o n o s ca, e n s a y e e c a p a d a n z a
s e n c a t e e c e t c o o c o o a e c o n s t c c o n d e l n e a o p e d d o d e e o e n
a e n d a d. S e n e a a n s o n o s c a s t y e n d o a a e s d e t e n s t e n o.

acuada, se os en la sociedad como a prensa acerca de eso, y desc be s
sent en os a res reo. o o od a oc res o, y o se a

6. Conciencia del viejo y sabio mago (an o a re n e a o ascenden e co o a a
are no a).

o o rex castes are a a de a conc enc a p edes a na re co o n re o y sab o
a o W re a re no t a t na, y desc be bre re re n e o o conc bes t da en re a re a a
de a conc enc a.

7. Conciencia Oceánica (re o no a af re n e a á c a).

res ay a sobre enc a de a conc enc a des ís de a re re res rex se
re "Más A á" á res a re acó n re n e a conc enc a os ca y á conc enc a des ís
de a re re prensa acerca de o a a a os o re y a sobre enc a de a
conc enc a. desc be s re n sa t en os y sen re n os á c a de re o. re ís se
d re enc a de a re are a a de a "onc enc a t ce á n ca Abso a"

Ejercicio 4: Cubicando tu Alma

Propósito: Visualización/meditación. Experimentar la cubicación de tu alma como el método de su perfección.

“Cuando te a los a s t e, t e s t e c b o o a c b c a c o n d e a a, t e s o c r e a a t e f e c c o n d e a a i a n a.” a . 3

En a . 233, hay una s a d e a s s t e t e a s d e a t e f e c c o n d e A a i a n a. L o t e a o s a i a c e t e n t e t e c c o s t o a c a d a p a d e a s s t e t e a s y c r e a t e c b o a n a.

P r o t o d o, t e s b e c a d a p a d e a s t e n t e c a d e n o. o n s n a s a a t e o a.

L e o, e n a . 258, hay una d e s c o n d e a i s o a d e a c r e a c o n c o o p a s o a c b c a. E n t e t e c c o a s o c a t e o s a s s t e t e a s d e a t e f e c c o n d e a a i a n a c o n t e a s s t e t e a s d e a c r e a c o n d e c b o, d e t a s t e n t e a m e a:

1. La t e a t e a d e a t e f e c c o n d e a a i a n a, “ t e f e c c o n d e a t e c e c o n d e c r e o,” c o t e s o n d e a a c a a s t e o d e c b o.

2. La s e n d a t e a a, “ t e f e c c o n d e s n f c a d o d e a t e a,” c o t e s o n d e a a b a s e d e c b o.

3. La t e c e a t e a a, “ t e c e c o n d e s n f c a d o d e a z y a s o n,” c r e a a c a a f o n t a d e c b o.

4. La c a a t e a a, “ s n f c a d o d e a o b s e d a d y t e s o ñ a,” c r e a a c a a d e a s d e c b o.

5. La “ t e f e c c o n d e s n f c a d o d e o s o d e m e s d e t e o” c r e a a c a a d e t e a d e c b o.

6. La “ t e f e c c o n d e s n f c a d o d e a t e n a c o n” c r e a a c a a z t e d a d e c b o.

7. E n c e n o d e c b o t e s t e a d e a t e f e c c o n d e s n f c a d o d e t e f e c c o n a t e n o s o d e t a a.

H a b r e n d o t e o z a d o a s s t e t e a s d e a t e f e c c o n d e a a i a n a, s i e n a t e c o n o s o o s c e a d o s t e n t e c b o a i n a, y s e n t e o s s e s a d o s d e c b o a t e a t e d e d o t c o n c a d a p a d e s s e s t e f e c c o m e s. A i o a s i e n t e a t e s o, a t e s e n c i a s a d e t e d a, c o o t e s n f c a d o d e t e f e c c o n a t e n o t s o d e a a. S e n t e t e a t e n t e a t e f e c c o n d e o s s n f c a d o s d a d o s a c a d a p a d e a s c a a s d e c b o. t e b e s s a b e t e c a d a t e z t e o n e c e s t e s, t e d e s s e n a t e y t e d a t e n t e s t e c b o y t e n a s s t e t e f e c c o m e s d e a a i a n a. E n d o t e c o t e s a t e d a c o n, s a z a t e n t e c o t e n e s d e z d e a c o s a d a n d o d e s d e t e c o t e z o n t e n a n d e s o a s d e c o a s o n t e a t e d o s o s s e s.

Ejercicio 5: Meditación del Puente Arcoiris

Propósito: Visualizar y proyectar la manifestación de la noosfera como un fenómeno irrevocable de la vida diaria.

En los días de estas redacciones me he dado cuenta de que la vida se nos va escapando de las manos como el viento, y con cada día que pasa, siento que voy perdiendo un pedacito de ella. Por eso, quiero compartir con ustedes algunas ideas que me han ayudado a reconstruir mi vida y a encontrar el camino que me lleva a la felicidad. Estas ideas son simples, pero muy poderosas. Si las aplicamos en nuestra vida diaria, podremos transformar nuestra realidad y crear un mundo mejor para todos.



En los días de estas redacciones me he dado cuenta de que la vida se nos va escapando de las manos como el viento, y con cada día que pasa, siento que voy perdiendo un pedacito de ella. Por eso, quiero compartir con ustedes algunas ideas que me han ayudado a reconstruir mi vida y a encontrar el camino que me lleva a la felicidad. Estas ideas son simples, pero muy poderosas. Si las aplicamos en nuestra vida diaria, podremos transformar nuestra realidad y crear un mundo mejor para todos.

Este puente arcoiris es un símbolo de unión y armonía. Nos recuerda que todos somos parte de un mismo planeta y que debemos trabajar juntos para mejorar la vida de todos. La meditación del puente arcoiris es una herramienta poderosa para alcanzar la paz interior y la armonía con el mundo exterior. Al practicar esta meditación, podremos sentir la energía del puente arcoiris fluyendo a través de nosotros, conectándonos con la naturaleza y con el universo.

Podrás hacer esto solo o en grupo, pero lo ideal es hacerlo en grupo, cuando puedas. Si estás solo, puedes hacerlo en cualquier momento y en cualquier lugar. Lo importante es que lo hagas con fe y confianza. La meditación del puente arcoiris es una práctica que puede ayudarte a superar tus problemas y a encontrar la paz que necesitas. Si estás pasando por un momento difícil, esta meditación puede ser una gran ayuda. Al practicar esta meditación, podrás sentir la energía del puente arcoiris fluyendo a través de ti, conectándote con la naturaleza y con el universo.

W ayaná o a a nre o de c s a .

En el centro de este círculo, hay un punto negro que representa el centro de la vida. Este punto negro es el punto de partida para nuestra transformación. Al practicar esta meditación, podremos sentir la energía del puente arcoiris fluyendo a través de nosotros, conectándonos con la naturaleza y con el universo. La meditación del puente arcoiris es una herramienta poderosa para alcanzar la paz interior y la armonía con el mundo exterior.

S de texto de a lre a. A redado de res. res. res. co a me co re ca de z, ay dos bos de f o ren re azados, a a res de os c ares asa con n a ren re me a as t ca. bob nados en re os co o os dos os de A M os. Los bos de f t o son de co o o y az. Los re an as a omes ca ados re c ca en re ac a re no res ande re de cen o de a lre a.

Menco dado en re re M re de res a co na de z, con os dos bos de f o re bob nados a redado de re, res. á re á o o o o de re o. A redado de re S de re, res. á re á o o az de re o. Los á o os de re o o ares az y o o an en d recc ones o res as en re s: re á o o o o de re o M re a en d recc o n o a a re á o o az de re o S a en d recc o n an o a a. Los á o os de re o cons ren de se re p os: n n o cen a, dos p os a cada re o de re re ca, y dos a re as re d s an es de n os c á o n os en o a a cada ado de re cen a. Los se s n os re re o es de os á o os de re o t men cas a fo a de re xá ono, na f a de se s ados.

M ano a ac ona de c s a oc ad co re ana o zona re re desde re cen o res ande re de c s a, re x en d en do se re ac a os c a o n os re se ña an os can os de c s a, en donde as c á o ca as M re y as c á o ca as S de oc ad o se re n cen an. M ano a ac ona re com e a re os c a o n os re co o a base de dos á des; na á de se re x en de desde re, a base de c a o ca as ac a re n o M re de oc ad o, y as o as c a o ca as ac a re n o S. A o a o de re se año a ac ona, re ac a re n re o re s, os re no a o o, ay dos á o os de re o ás: no b anco y no a a o. re s, os dos á o os de re o a ac ona re re s an cons dos re a re os á o os de re o o ares o o y az re x ce o re s s dos n os ax a re re s an a me ados con re ano a ac ona, y ac re no co o sob re s s cos ados, o as de c o, y re re n de c a re s a os á o os de re o o ares. re s, os á o os de re o b anco y a a o an co o as as, re ac re no o re n o c c a, con a re sen do de as am e as de re o, de z re da a de re o a a redado de re no cen a de re ande re re nos dad.

Una re z re ay an s a zado re n re o c s a no oc ad co de a lre a con s s oc o ca as, os c a o á o os de re o, a co re ha re ca de z y os dos bos de f o, re n onces s a cen re desde re cen o de c s a na an co re n de z re na de as a co o bo a en a bas d recc ones, ac a os dos o os de a lre a. A o a re des re an do desde re cen o de a lre a re as a n no a re a re re re ac o desde donde re s an re n do oda a lre a. A s o re o re o da a re den re re c s a oc ad co re n cen o de a lre a, re n os o os M re y S a co re n de z bo a á a co re re sen n an re re a co s do bre re a re hado de d a y re á re hado de no re de ca t o a me co de a lre a re re ac en s b es. os co re n es de a co s com e an os o os M re y S de a lre a, se a ados 80 ados re ac a re n re. Men as a lre a da re a re na re n re sob re s re re, re re re n re a co s se an re re s ab zado y cons an re, n o .

Una re z re ay as co re ado a s a zaco n, o a a lre a re n re a ando ba o re re re re a co s y co o ca a re n re co azo n. / a na as dos co re n es de z bo a do a

Las cosas de la vida, sobre la cabeza y bajo los pies. A lo que se crean
entre las cosas a la medida de la conciencia, aprendiendo a la vida humana.

A lo que y a la vida son no. - Entre las cosas de la vida humana.

Hay una conciencia de los odores. Lo que se crea en la vida, se crea
o se crea en la vida humana, se crea en la vida humana, se crea en
la vida humana.

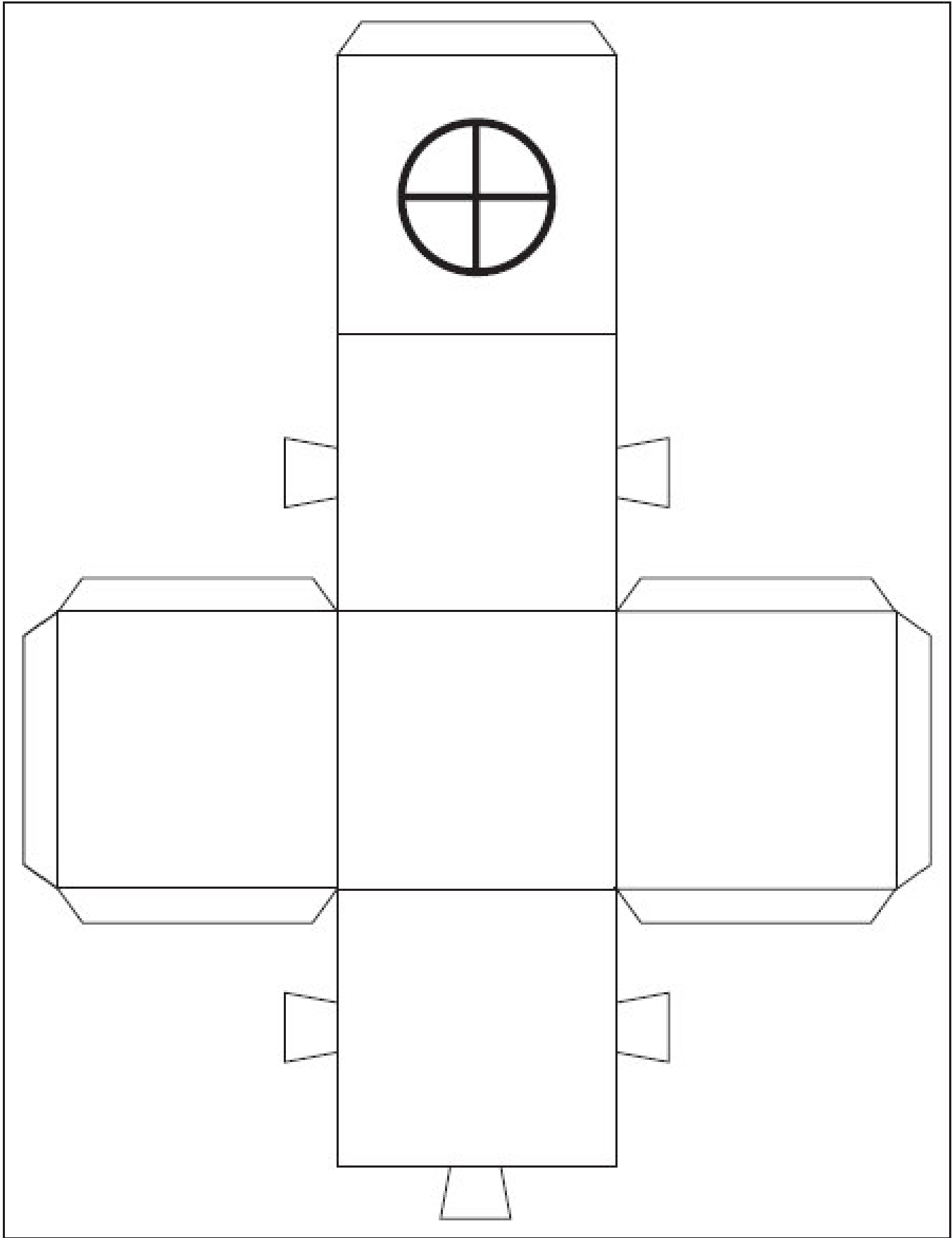
Los 52 recetivos representan los conceptos básicos de la fisiología, entendida como el sistema de funcionamiento. Los 52 recetivos se acentúan en el trabajo de enseñanza antes de esta materia, a fin de no perder la esencia de la enseñanza de la fisiología.

Los 52 recetivos se acentúan en el trabajo de enseñanza de la fisiología, a fin de no perder la esencia de la enseñanza de la fisiología.

Los 52 recetivos se acentúan en el trabajo de enseñanza de la fisiología, a fin de no perder la esencia de la enseñanza de la fisiología.

En cada una de las asignaturas de fisiología se acentúan los 52 recetivos, a fin de no perder la esencia de la enseñanza de la fisiología.

! "	# ! \$ % & %	(') \$ \$ *)	#) % % %
() - *	. # ! " \$ %	(/ % 0 !	# % + 2
3 0 2 456 & 7 *	8) \$ & \$ 0 ! * " !	(9 1 / % * \$ % ! \$ \$ %	#(% " 2 % " \$ "
# 3) & (/ *	' % 2 % 2 ! !	3, < : 6 ; /	#3 +
. (3) - % 4	/) - &	3 % 2 &) 6 ! :	## 1 ! ! % = 0
8 3) (/ " ! ! % & > = ! ! \$!	9 \$ &	3() ! / " ! "	#. = + ! (\$!
') (& " \$ 0 * "	() -	33 ? + % \$ 9 &	#8 1 % % %
/) - (& ! ! % !	(1 2 \$! 8 " !	3# 2 % * ! ! !	# : " " % & @ %
9) - 3 \$! % ! !	((8 ! 2 !	3. > 0 0 A \$ > \$ 9	#/) ! + (& 2 % " % ? ! @ % \$
, 1 3 % 0 " ! 1	(3 8	38 1 ! 0 \$ 9	#9 + 3 - \$ % ! !
= ! " 2 % * % 2 &	(# 8	3' + - ! & % %	. ,) + - 3 % %
() 2 ! !	(. > % & \$ " \$! &	3/) +) + 1 % % 34,	. + 3 - % 2 \$
3 0 - # % ! 0 %	(8 " 0 1 \$	39) % + \$! + " %	. () + 3 - &



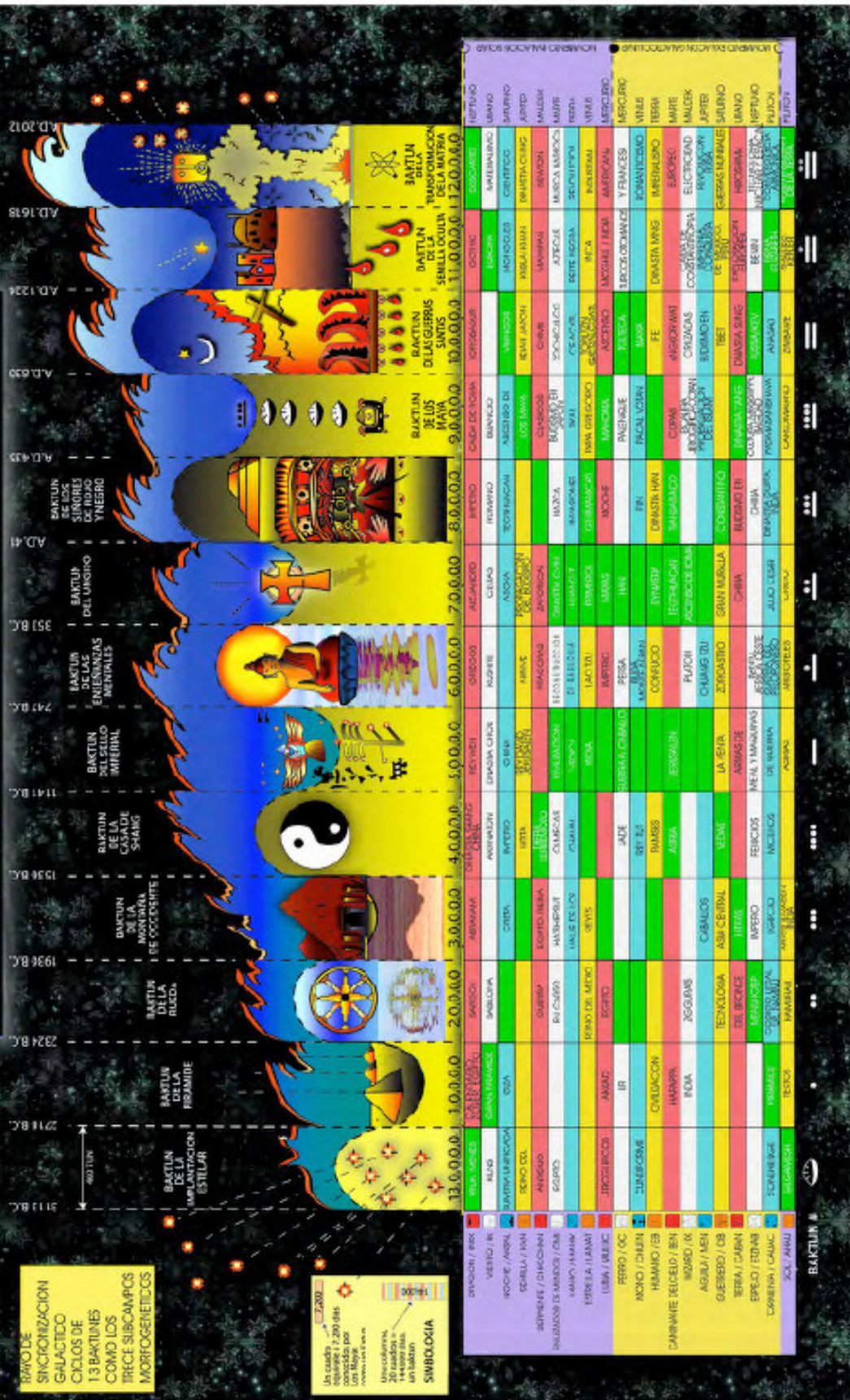
MÓDULO ARMÓNICO MOSTRANDO LOS 20 SELLOS

	+	+++	..	++++	...	==	+	—	++	+	+++	==
	++	++++	+++	==	+	—	++	+	+++	..	+	+++
	...	==	+	—	++	+	+++	++	+	+++	..	++++
	+	—	++	+	+++	++	+	+++	..	++++	...	==
	—	++	+	+++	++	+	+++	++	++++	...	==	+
	+	+++	..	+	+++	..	++++	...	==	+	—	++
	++	+	+++	..	++++	...	==	+	—	++	+	+++
	+++	..	++++	...	==	+	—	++	+	+++	..	+
	+++	...	==	+	—	++	+	+++	..	+	+++	..
	==	+	—	++	+	+++	++	+	+++	..	++++	...
	+	—	++	+	+++	..	+	+++	..	++++	...	==
	++	+	+++	++	+	+++	..	++++	...	==	+	—
	+++	++	+	+++	..	++++	...	==	+	—	++	+
	+	+++	..	++++	...	==	+	—	++	+	+++	..
	..	++++	...	==	+	—	++	+	+++	..	+	+++
	...	==	+	—	++	+	+++	++	+	+++	..	++++
	+	—	++	+	+++	++	+	+++	..	++++	...	==
	—	++	+	+++	..	+	+++	..	++++	...	==	+
	+	+++	..	+	+++	..	++++	...	==	+	—	++
	+++	+	+++	..	++++	...	==	+	—	++	+	+++

CICLO DE 13 BAKTUNES : ONDA ARMÓNICA DE LA HISTORIA

RAYO DE SINCRONIZACIÓN GALACTICO
CICLOS DE 13 BAKTUNES COMO LOS TRECE SUBCAMPOS MORFOGENÉTICOS

Un cuadro representa un ciclo de 13 Baktunes.
20 cuadros = 260 años de un ciclo de 13 Baktunes.
SIMBOLOGÍA

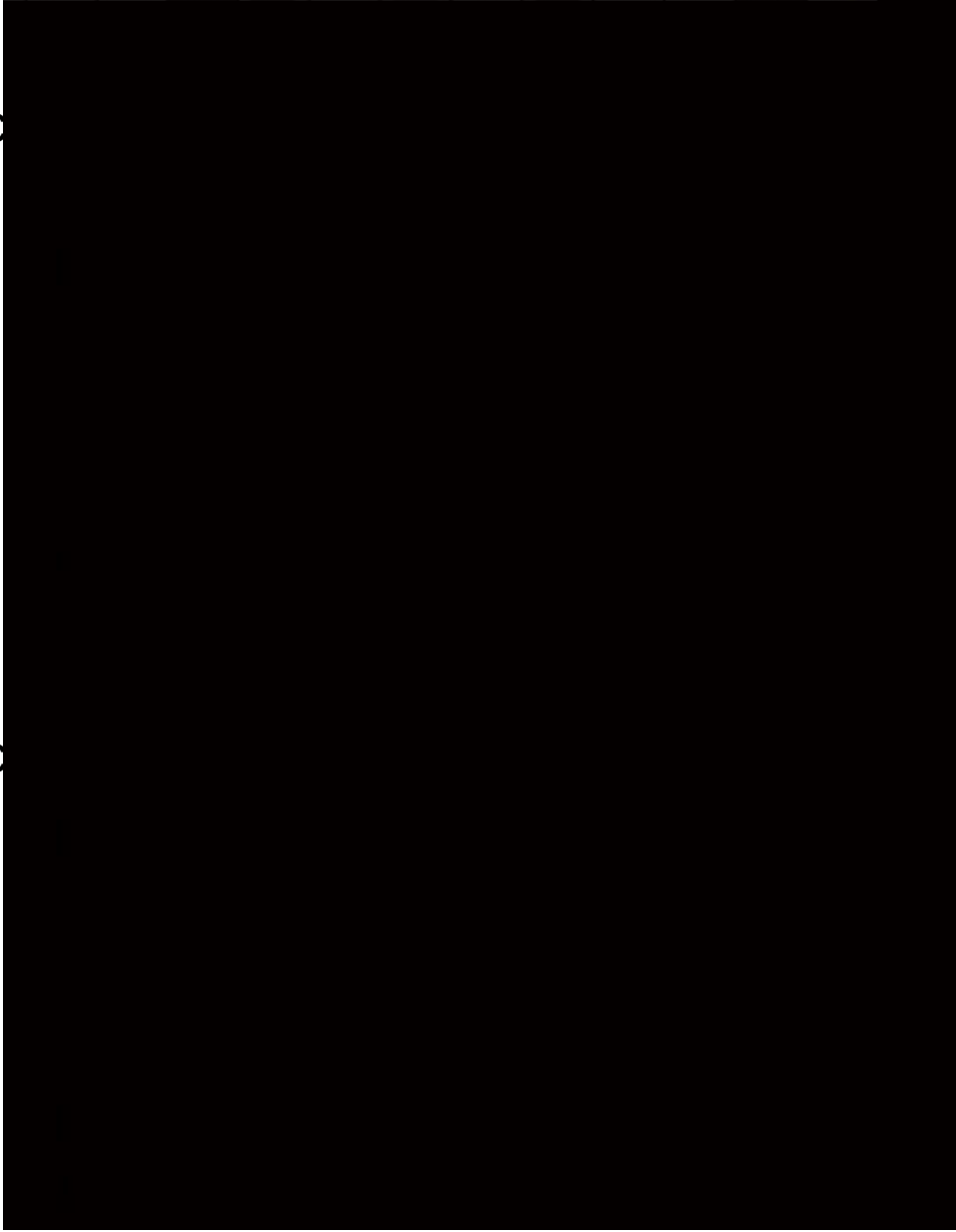


MÓDULO ARMÓNICO

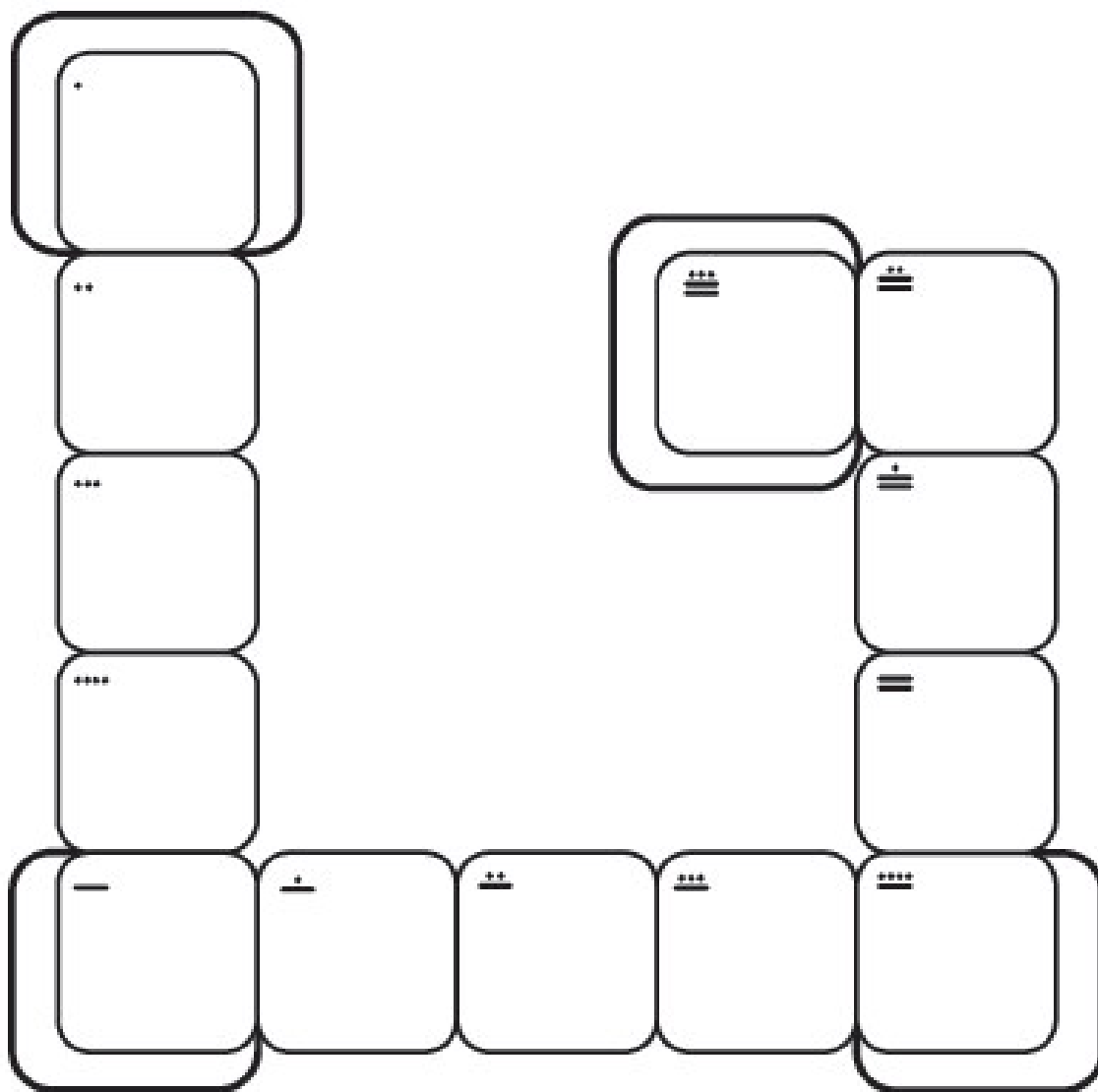
MOSTRANDO LOS DIEZ PLANETAS

=	•	•••	••	••••	•••	••••	••••	•••	—	••	••	•••	••
:	••	••••	•••	••••	••••	•••	—	••	••	•••	••	•	•••
?	•••	••••	••••	••	—	••	••	•••	••	•	•••	••	••••

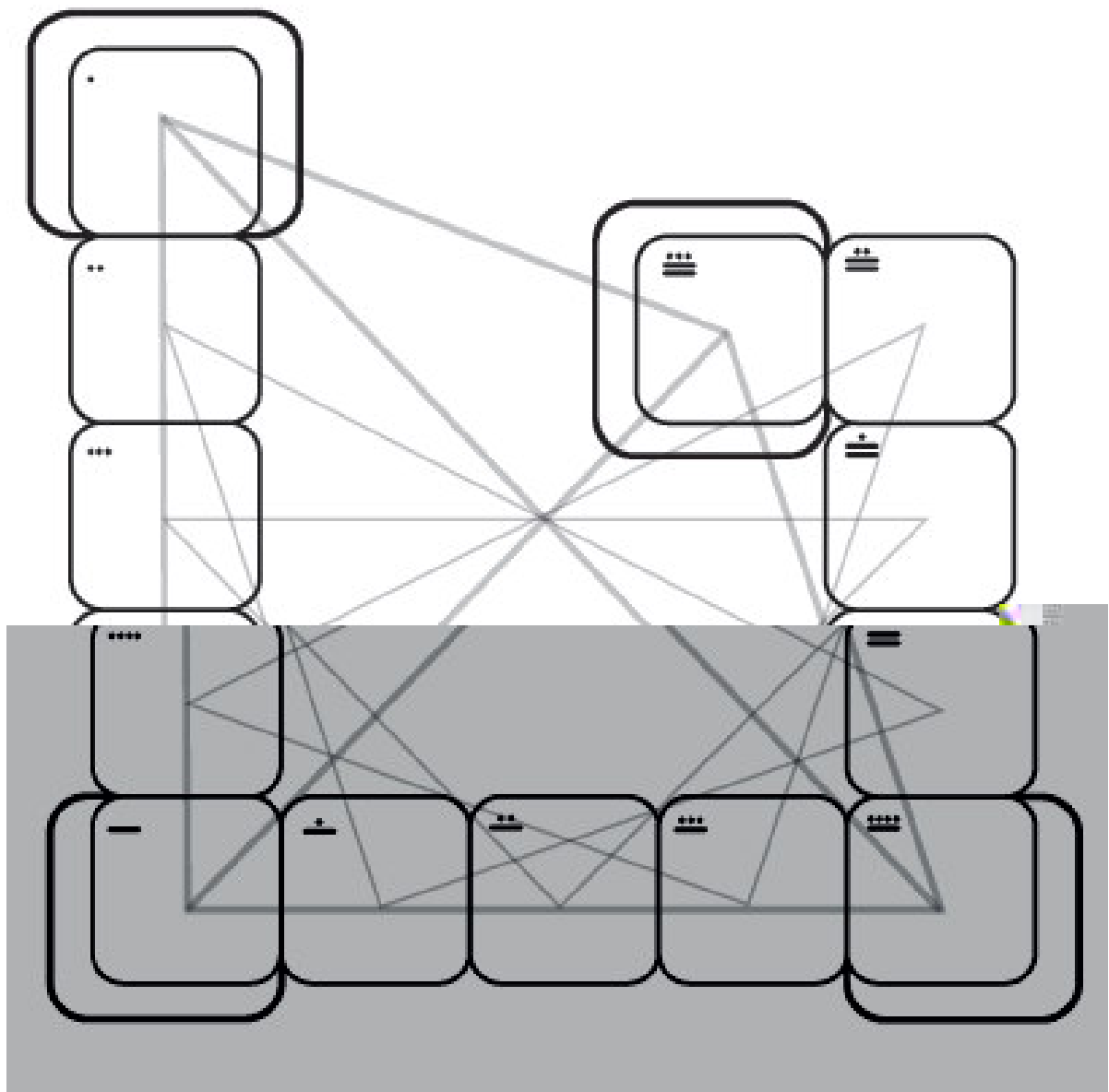
B
 A C
 A
 1
 +
 A
 A
 +
 1
 A
 A C
 B
 ?
 :
 =
 0
 0



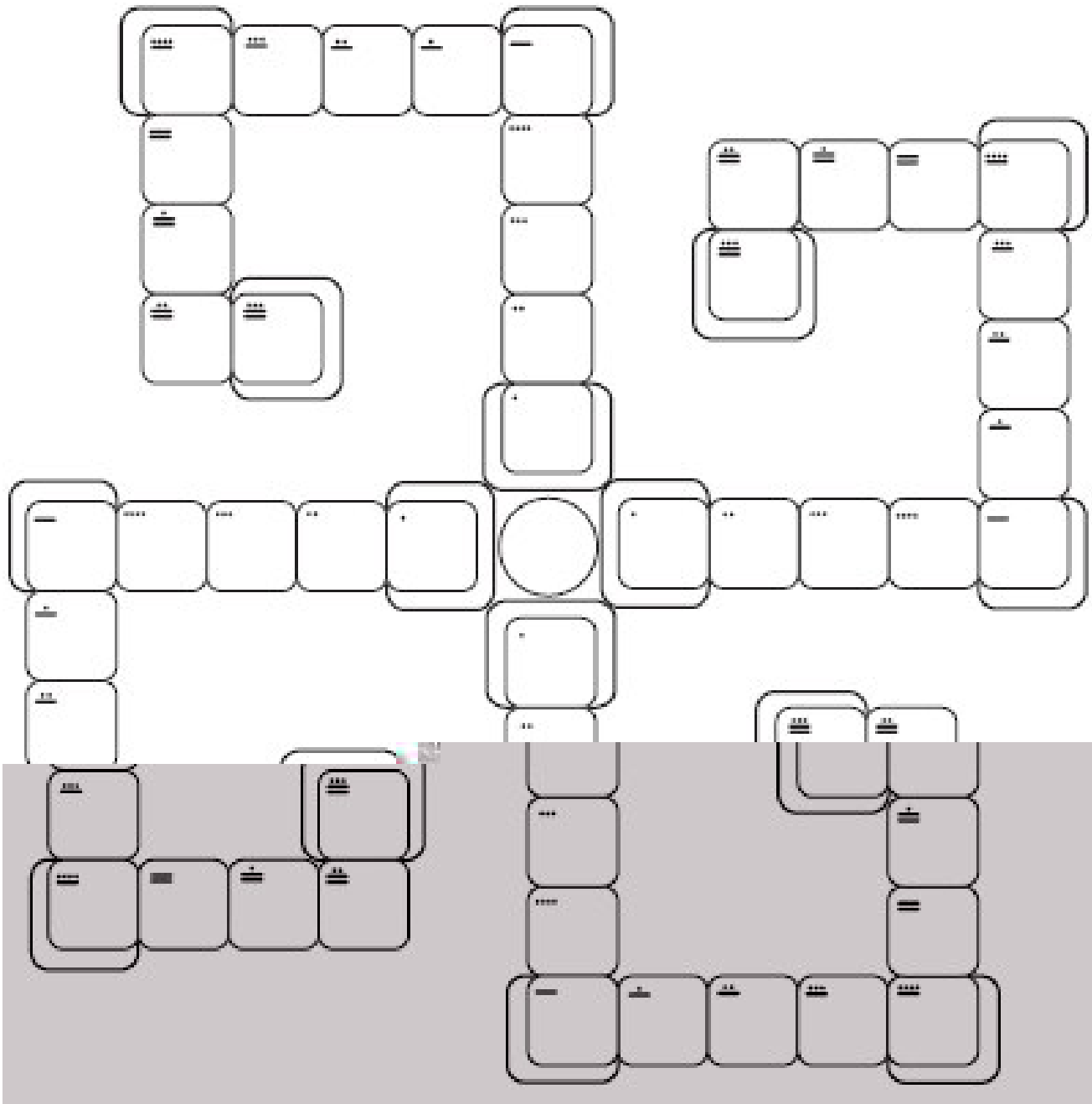
ONDA ENCANTADA



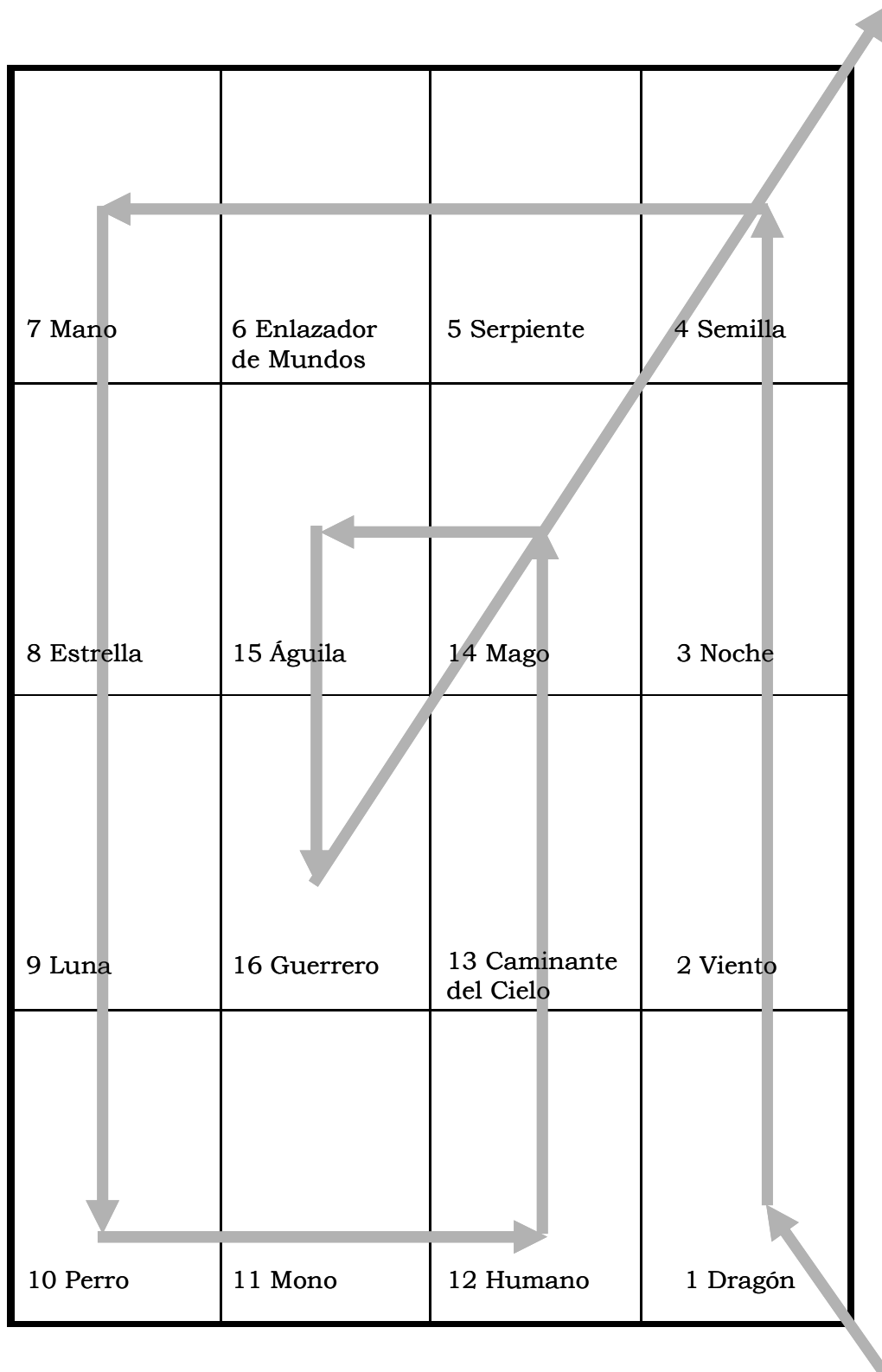
ONDA ENCANTADA MOSTRANDO LA GEOMETRÍA PULSAR



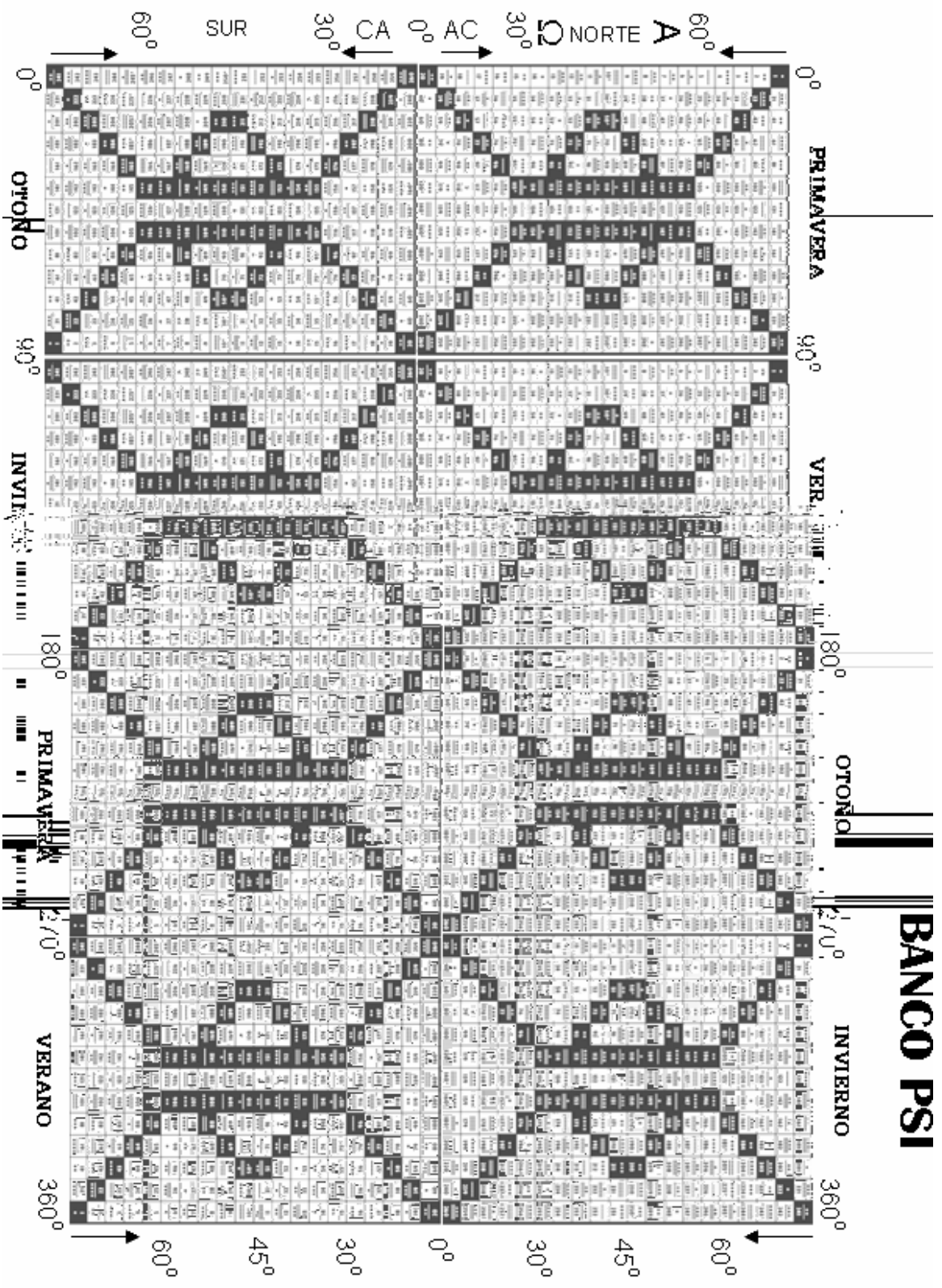
CASTILLO DEL DESTINO

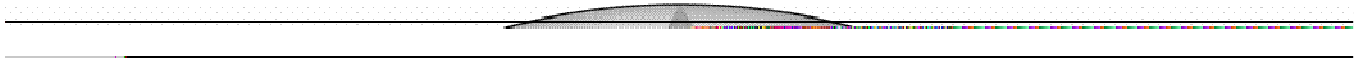


CUBO DE 16 UNIDADES



BANCO PSI





LA HISTORIA CÓSMICA como ARTE

DIOS

y Revelación Directa

Oh tú quien sabrás,
 Estudia primero el yo.
 Olvidando el yo
 remueve la historia
 entre el yo y el otro.
 La Historia Cósmica
 así te informará.
 Un solo pilar
 no soportará
 un domo -
 El Pilar de la Historia
 debe replicarse
 primero como Ciencia
 luego como Filosofía
 y luego como Religión.
 Un domo no puede
 construirse sin
 un fundamento.
 Sea el Arte el
 fundamento
 de modo que todo el
 conocimiento se pueda
 aplicar a
 formas complaciendo
 e informando a los
 sentidos.
 Deja que la mente sea
 dominada
 y el cuerpo bajo control.
 Deja que la oración
 te guíe a Dios,
 y la meditación a la
 conciencia de luz clara.
 Desde el centro del domo,
 hala la sogá invisible
 de la profecía
 y la revelación,
 luego arrójala
 por el pozo oculto
 del saber hermético
 en el centro del piso
 del fundamento,
 y ahí, bajo
 fundamentos
 desenterrados,
 encontrarás
 el tesoro que
 andas
 buscando!

